

## PEC - Paralela da Previdência é aprovada na Câmara

*Após muita luta das entidades do Fisco a PEC - Paralela da Previdência é aprovada com destaque que favorece o Fisco. Nova mobilização agora será no Senado*

A Câmara encerrou no dia 16 de março, a votação, em dois turnos, da PEC Paralela da Previdência (PEC 227/04). Um acordo acatado por todos os deputados em Plenário permitiu a conclusão da votação em primeiro turno e, em seguida, a realização do segundo turno.

Esta é mais uma vitória na luta que temos travado para ver minimizados os efeitos danosos da Reforma da Previdência. É importante lembrar que as atividades dos agentes fiscais tributários são

indispensáveis para prover recursos necessários ao funcionamento do Estado, que é de interesse geral, e suas atividades estão previstas na Constituição Federal - art. 37, XXII. como “essenciais” ao Estado, merecendo e precisando de tratamento isonômico às principais carreiras típicas.

O presidente e vice da ASFAL, e os presidentes da ASSIFEAR e SINDIFISCO, Robson Gueiros, Cícero Angelino, Elvio Cavalcante e José Adelson, respectivamente, representantes do Fisco alagoano, que estão

acompanhando todo o processo lá em Brasília, estiveram com o relator da PEC Paralela, José Pimentel, logo após sua aprovação, e ele garantiu que ela irá imediatamente para o Senado, onde voltará a ser analisada. Após votação naquela Casa, também em dois turnos, ela será promulgada pelo Congresso Nacional.

Os representantes do Fisco Alagoano voltaram a destacar a importante participação do 1º vice-presidente da Câmara, José Thomaz Nono.

No entanto, as dificuldades ainda não foram totalmente vencidas, já que ainda falta sua votação no Senado, sendo necessário a continuidade de toda a mobilização, para garantir que não haja mais nenhuma alteração naquela casa, o que faria com que a emenda voltasse à Câmara, adiando ainda mais sua entrada em vigor, e pondo em risco seus avanços até agora conquistados de forma árdua.

Robson Gueiros, Cícero Angelino, Elvio Cavalcante e José Adelson



*Os representantes de Alagoas junto com as demais lideranças do Fisco de todo o país, no gabinete do presidente da Câmara Severino Cavalcante*

estiveram com os senadores alagoanos Téo Vilela, Heloísa Helena e com o presidente do Senado Renan Calheiros, e todos se declararam à disposição da categoria para que essa emenda também seja aprovada com tranquilidade naquela casa.



*A presença das lideranças do Fisco de todo o país foi fundamental*



*O Presidente da Câmara Severino Cavalcante deu total apoio*

## HUMOR



## Sem radicalizar e sempre dialogando, entidades garantem conquistas para toda a Família Fazendária

Não poderíamos deixar passar a oportunidade de agradecer aos que fazem a Associação do Fisco de Alagoas, por mais um voto de confiança em nós depositado, o que se confirmou em 27 de novembro de 2004 quando fomos pela terceira vez, eleitos para prosseguir presidindo tão importante entidade.

É certo que para nós a responsabilidade que sempre existiu, hoje, afigura-se ainda maior, pois, fez-se clara e evidente a aprovação em massa de toda categoria, corroborada pelo resultado do último pleito, cuja consequência é sem dúvida o reconhecimento de um trabalho que teve, tem e terá sempre o escopo maior de respeito aos interesses coletivos.

O Slogan "ASFAL PARA TODOS" tornou-se para nós acima de tudo um dever, um compromisso, assumido desde que concorremos à primeira eleição e efetivamente praticado durante os quase cinco anos a frente da ASFAL.

Servimo-nos ainda do momento para reafirmarmos o compromisso de, trabalhando em equipe, envidarmos todo e



*Robson Gueiros é  
Presidente da ASFAL*

qualquer esforço necessário na busca de melhores dias para os integrantes da família fazendária; trabalho este idealizado e executado com observância aos princípios éticos que devem nortear a boa administração, cuja finalidade imediata deve ser a de oferecer um serviço marcado pela excelência para aqueles que dele necessitam.

Não obstante nos depararmos, a todo o

momento, com um alto grau de responsabilidade assumido ao longo desses anos, verdade é, não podemos deixar de enfatizar, a realização experimentada pela possibilidade de representarmos uma categoria que se constitui em referência no Estado de Alagoas, já que, não desmerecendo tantas outras, possui o Fisco papel de destaque na estrutura organizacional de governo; graças ao seu abnegado

trabalho, minimiza-se a situação de miséria pela qual amarga a grande maioria dos nossos conterrâneos, a justiça e progresso sociais ainda que de forma mitigada, tem sido distribuída de maneira mais uniforme e isonômica a toda sociedade alagoana.

### CONQUISTAS

Chegamos ao 1º trimestre deste ano podendo comemorar algumas conquistas, cujas batalhas iniciaram-se há certo tempo. O termo adequado é mesmo "comemorar", isso porque entendemos ser fundamental para todos, e ainda uma maneira concreta de fortalecermos as entidades representativas da categoria, no reconhecimento de todo esforço despendido em busca de melhores dias para todos (associados/filiados).

É preciso valorizar nossas conquistas, e aos poucos alcançarmos inúmeras vitórias, a exemplo da definição do salário-base; realinhamento dos percentuais de produtividade e a definição do pagamento das diferenças salariais referentes aos anos de 1992 e 1994.

É imprescindível destacar que para o alcance dessas metas, a disposição contínua e determinada das instituições classistas, bem como, daqueles que fazem a administração da Secretaria Executiva de Fazenda do Estado de Alagoas, foram imprescindíveis, o que se deu pelo uso primordial do diálogo e da negociação, pré-requisitos básicos para o êxito na concretização de qualquer objetivo. Restou assim provado que a radicalização em nada contribui para o progresso.

### PRECATÓRIOS

Não obstante as diversas conquistas auferidas, não podemos olvidar ser uma constante preocupação para nós, os critérios utilizados para pagamento dos créditos trabalhistas (precatórios/ações já transitadas em julgado) aos

servidores públicos, o que nos levou, inclusive, a em conjunto com outras entidades, e ainda o representante do escritório de advocacia Dr. José Lins, a assinar documento onde os tais critérios foram instituídos, sendo relevante salientar que dentre estes, existe, por exemplo, o privilégio de recebimento em primeiro lugar, daqueles servidores mais idosos, bem como, daqueles que estejam sofrendo de patologia grave; ficando ainda definido que os créditos pertencentes àqueles servidores cujas entidades de classe tiveram participação efetiva nas negociações, terão preferência sobre os demais, podendo inclusive o servidor vender individualmente o seu crédito, para tanto, encaminhando o comprador ao escritório supracitado.

### PEC - PARALELA DA PREVIDÊNCIA

A Câmara aprovou a PEC-Paralela no dia 16/03, com o texto de interesse do Fisco Estadual de todo o país. Esta é mais uma vitória na luta que temos travado para ver minimizados os efeitos danosos da Reforma da Previdência.

Estivemos em Brasília acompanhando todo o processo de votação na Câmara Federal, juntamente com nosso vice-presidente Cícero Angelino, o presidente da ASSIFEAL Elvio Cavalcante e José Adelson presidente do SINDIFISCO.

Queremos agradecer o empenho de toda a bancada Federal de Alagoas pela aprovação do texto conforme desejávamos. Destacamos em especial a importante participação do 1º vice-presidente da Câmara, José Thomaz Nono, para a referida aprovação, abrindo seu gabinete para ser ponto de apoio dos representantes do Fisco alagoano.

No entanto, toda a mobilização terá que ser repetida no Senado. Já estivemos com os senadores alagoanos Téo Vilela, Heloísa Helena e com o presidente do Senado Renan Calheiros, e esperamos que todos votem do mesmo modo que seus colegas Deputados Federais.

### EXPEDIENTE

O FISCO é o órgão de divulgação da Associação do Fisco de Alagoas - ASFAL. Fundado por Ênio Barbosa Lima em Janeiro de 1976.

#### DIRETORIA DA ASFAL 2003/2004

Diretor Presidente - EDVALDO ROBSON DE LIRA GUEIROS  
Diretor Vice-Presidente - CÍCERO ANGELINO DE SANTANA  
Diretor Secretário - ERONILDES JOSÉ DE CARVALHO  
Diretor Secretário Adjunto - ANDRÉ LUIS SALGADO GANDOLFO  
Diretor Financeiro - MARCOS FERNANDES DE LIMA  
Diretor Financeiro Adjunto - IVALDO LOPES PIMENTEL FILHO  
Diretor Social e de Relações Públicas - MARIA ESTELA LIMA DE OMENA  
Diretor de Relações Públicas e de Comunicação - RILDO GOMES DE OLIVEIRA  
Diretor de Esportes - LUIS ANTONIO TENORIO MAGALHÃES  
Diretor Administrativo - PAULO JOSÉ DA SILVA

#### DIRETORES REGIONAIS

2ª CRAF (PORTO CALVO) - OZENILDE AGUIAR DE MELO  
3ª CRAF (UNIÃO DOS PALMARES) - FRANCISCO DE ASSIS L. DE ARAÚJO  
4ª CRAF (VIÇOSA) - CELIO JOSÉ R. VASCONCELOS  
5ª CRAF (SÃO MIGUEL) - JOÃO CARLOS CORREIA DE ARRUDA  
6ª CRAF (PENEDO) - FRANCISCO XAVIER F. FALCÃO  
7ª CRAF (ARAPIRACA) - JOSÉ DANTAS DA SILVA  
8ª CRAF (PALMEIRA) - JOSÉ TEIXEIRA DE OLIVEIRA  
9ª CRAF (SANTANA DO IPANEMA) - IRINEU MAURÍCIO W. TENÓRIO  
10ª CRAF (DELMIRO GOUVEIA) - DIOGO DE M. C. DE ALBUQUERQUE

#### CONSELHO DELIBERATIVO

Presidente: JOSÉ TADEU PATRIOTA DE OLIVEIRA  
Vice-presidente: NESTOR FERREIRA TENÓRIO  
Secretário: ANDRÉ LUIS SALGADO GANDOLFO

AGNALDO MONTEIRO DE LIMA  
ELVIO CAVALCANTE COSTA  
ERONILDES JOSÉ DE CARVALHO  
FRANCISCO LUIZ S. M. CAVALCANTI

IVALDO LOPES PIMENTEL FILHO  
JACQUE DAMASCENO PEREIRA  
JANETE DA GRAÇA LOPES  
JOSÉ ADELSON FELIX DE FREITAS  
LUIS ANTONIO T. MAGALHÃES  
MARCELO DAROCHA SAMPAIO  
MARIA DE FÁTIMA DOS SANTOS  
MARIA DO CARMO LINS DA ROCHA  
MARIA ESTELA LIMA DE OMENA  
MARIO GALINDO MARTINS  
MÁRIO SÉRGIO M. DE CASTRO  
RILDO GOMES DE OLIVEIRA  
ROBSON ARAUJO  
YESUS JEFFERSON L. DE ARAUJO

#### COORDENADORES MÉDICOS

ASFAL-SAÚDE - Dra. Flávia Maria Aguiar e Dra. Yara Lucy de Mello L. Frota  
ODONTO-ASFAL - Dr. Carlos Alberto de Macedo

#### PRODUÇÃO DO JORNAL

Edição, redação, diagramação eletrônica, fotos, revisão - Jornalista Ronaldo Granja DRT/AL Nº 429  
Colaboração - Rildo Gomes, Eronilides José de Carvalho (Revisão) e Erick B. Bispo.

Redação - Rua Artur Vital da Silva Nº 58 Gruta  
Qualquer associado poderá expressar sua opinião neste jornal. Colaborações devem ser entregues digitadas em uma lauda, com 20 linhas.

Os artigos assinados não representam necessariamente a opinião deste jornal, sendo de inteira responsabilidade de quem os assina.

Fones - SEDE ADMINISTRATIVA - (082) 338-3494 FAX - (082) 338-1846  
CLUBE SOCIAL - 241-5044

Impressão - GRÁFICA JARAGUÁ

Tiragem - 2500 exemplares

O Jornal "O Fisco" é uma produção da Assessoria de Imprensa da ASFAL

# Fiscal assume as finanças da segunda maior arrecadação de Alagoas

*Em entrevista exclusiva a O FISCO, o Fiscal Erik Bispo fala de como foi convidado pelo ex ministro de articulação regional Luciano Barbosa, prefeito eleito de Arapiraca, para assumir a Secretaria de Finanças de sua cidade natal. Erik nos fala de como sua experiência profissional vai ajudá-lo, dos desafios que vai enfrentar e da importância de ter mais gente do fisco assumindo cargos públicos*

**O FISCO** - Como surgiu a oportunidade de ser convidado para assumir este cargo?

**ERIK** - O prefeito Luciano Barbosa me convidou no dia 10 de dezembro de 2004, dois meses após a eleição portanto. Segundo suas próprias palavras, necessitava de uma pessoa com tino tributário e que tivesse vivência do setor financeiro. Assumi cargos de Chefe de Posto de Fronteira (3 anos), Chefe de Núcleo (4 anos) e Coordenador, atual Gerente Regional de Administração Tributária (4 anos). Na área financeira fui Gerente Administrativo Financeiro do Promofaz por dois anos, no início do projeto.

**O FISCO** - Este cargo, que lida com dinheiro, é de extrema confiança por parte do gestor maior, o que você acha que o prefeito levou em consideração para escolher você?

**ERIK** - Evidentemente que além da qualificação técnica a confiança é um ingrediente que pesou decisivamente. Conheço o Luciano desde os tempos do Movimento Universitário, ocasião em que fomos militantes políticos, época de vivências históricas que nos trouxe bastante experiência em meio aos embates e visões de mundo.

**O FISCO** - Você acha que sua experiência no Fisco vai ajudá-lo na realização desta nova missão?

**ERIK** - Com certeza, não só no lado tributário como no convívio com as dificuldades. Você conhece alguma função mais espinhosa que fiscalizar tributos? Em meio à falta de consciência social e à pouca formação da ainda maioria somos quase sempre personas non gratas.

**O FISCO** - Quais os maiores

desafios que está enfrentando no cargo?

**ERIK** - Quando se assume uma Secretaria de Economia e Finanças, o ideal é que se inicie uma transição ainda no governo anterior. Devido ao segredo guardado a sete chaves do secretariado de sua gestão, o prefeito só me deixou assumir o cargo em 01 de janeiro, tendo eu que tomar pé da situação e não deixar a máquina administrativa parar. Corri muito para dar conta de tudo, mas entendo o seu ato; as pressões são muitas por cargos após uma campanha política.

**O FISCO** - O que você acha da opinião da população de que em todas as administrações públicas há falcatruas? Como mudar isso?

**ERIK** - Acredito que não se pode generalizar as administrações públicas pelo que existe de pior. Quando se fala em ordenação de despesas existe um componente pessoal, um burocrático e um eminentemente legal. O componente pessoal é a decisão de onde aplicar o dinheiro. Mesmo a chamada verba carimbada, que vem através de convênios ou SUS e FUNDEF, possuem inúmeros setores dentro de cada campo de aplicação.

**O FISCO** - Existe excesso de denunciismo na questão?

**ERIK** - Às vezes, não se pode considerar como desvio a opção de estilo administrativo de gestor A ou B.

**O FISCO** - E quanto aos demais componentes técnicos enfocados?

**ERIK** - O componente burocrático é composto dos documentos que formalizam

um processo de despesa, como Nota de Empenho, liquidação e pagamento, com seus procedimentos de interfaces. Às vezes são encontradas falhas aleatórias nestes documentos sem que se constitua dolo. Somente uma investigação mais profunda pode classificar como tal; não se pode acusar ninguém antes dela. O componente legal, por fim, são regulações que a lei estabelece para serem cumpridas. Temos aí a Lei de Responsabilidade Fiscal obrigando o gestor público a ser mais criterioso na aplicação dos recursos públicos e punindo os infratores.

**O FISCO** - Você acha importante que integrantes do Fisco assumam cargos públicos? Por que?

**ERIK** - Com certeza; é importantíssimo que os profissionais tributários possam alicerçar a administração pública para melhor aplicar o fruto do que é arrecadado. Ademais aumenta-se muito o campo de atuação quando se volta para o lado da despesa, evitando que pensemos que os problemas das contas públicas sejam somente de receita.

**O FISCO** - Como fazer com que o Fisco volte a ter representantes eleitos nos diversos setores da política?

**ERIK** - Somente com a união da classe e com a simbiose de cidadania com a comunidade. Não podemos mais manter o cidadão comum como um indivíduo totalmente alheio à questão tributária e financeira. O PEF da SEFAZ é um excelente exemplo de como se iniciar este processo. Não podemos mais continuar a falar somente o tributarês sem que ele seja entendido nas ruas.



*Erik Bispo acha importante que mais integrantes do Fisco assumam cargos públicos*

**O FISCO** - O que você acha do trabalho que a ASFAL tem realizado?

**ERIK** - Excelente trabalho. Conheço o presidente Robson Gueiros e percebo o quanto a experiência administrativa à

frente da entidade o fez crescer e nos fez crescer juntos como classe. Ocorreram muitos embates neste íterim, mas contradições são necessárias ao nosso crescimento. É diante delas que agimos na vida, fazendo nossa própria história.

## Poesia

### DEUS

*\* Ana Rosiéte Gomes de Oliveira*

Existe um Deus Poderoso  
Que em todo canto está  
Qualquer dia, no caminho  
Você O encontrará

Quando chegar o momento  
Você vai reconhecer  
Ele mesmo se apresenta  
Basta só você querer

Vai chegando e procurando  
Um lugar prá se alojar  
Se encontra um cantinho  
Nunca mais vai lhe deixar.

*\* É Poetisa. Genitora do Fiscal Rildo Gomes*

## O Diabetes é uma doença que tem controle

O diabetes é uma doença crônica, inflamatória, caracterizada pela falência do pâncreas. Existem dois tipos de diabetes, o tipo um, em que o pâncreas não produz insulina, e o tipo dois, onde a produção de insulina é menor do que aquela que o corpo precisa, neste caso sendo possível o controle através de dieta e remédios, sendo necessário o uso de insulina nos casos mais graves.

A insulina é vital para o organismo porque é ela quem leva a glicose para as células do corpo, e como a glicose é combustível do nosso corpo, se você tem uma deficiência neste processo, seu organismo fica comprometido.

Os principais sintomas são: excesso de vontade de urinar, muita sede, perda de peso, moleza no corpo, vista embaçada. No caso do diabetes tipo dois, a pessoa pode passar até dez anos sem sentir nada, o que chamamos fase pré-diabética, vindo a perceber os problemas quando o nível de insulina cai significativamente, ou seja, passa de 180.

O paciente de risco para o caso da diabete tipo dois é aquele que já tem mais de quarenta anos, obeso, que tem história familiar de diabetes, e mesmo que ele não tenha nenhum sintoma, ele é considerado paciente de risco e precisa fazer exames com mais frequência, visando detectar o mais breve possível a doença.

Como o diabetes é uma doença inflamatória, ela pode causar graves conseqüências ao seu portador, especialmente no sistema vascular. Os principais órgãos afetados são, o olho, o

que chamamos de retinopatia diabética, os rins, o que chamamos de nefropatia diabética, o sistema nervoso como um todo, o que chamamos de neuropatia diabética, a disfunção erétil no homem, que é conhecida popularmente como impotência sexual, e a cardiopatia diabética, que é o que mais mata, e, portanto, o que devemos ter mais cuidado.

Como o diabetes é também uma doença evolutiva, é importantíssimo o controle desde cedo, para que se possa evitar uma evolução que leve a complicações maiores. Quem controla bem um diabetes tipo dois, levará muitos anos para se tornar dependente de insulina, ou até nunca precisará usá-la, dependendo de cada pessoa.

O Dr. Arnaldo diz que há uma grande rejeição ao uso da insulina por parte da maioria dos pacientes, o que não deveria haver, pois é exatamente a insulina quem irá permitir que seu diabetes não lhe traga conseqüências mais graves. "Talvez o maior problema seja o fato da insulina ser injetável, mais já existem várias formas de aplicação sem dor, como o uso de canetas especiais que reduzem muito o incômodo de injeções tradicionais", explica o Dr. Arnaldo Mendonça.

Ele explica que a questão da educação do paciente diabético é fundamental, pois aquelas pessoas que conseguem controlar bem seu diabetes, levam uma vida praticamente normal, evitando a maioria

das complicações advindas da doença, como cirurgia cardíaca, diálise, cirurgia de vista, etc. Outro fator educativo é conscientizar as pessoas de que a obesidade é um passo para ser diabético, e como a população mundial está mais obesa, e especialmente no Brasil, onde

cerca de 50% da população está acima do peso, essa conscientização torna-se importantíssima.

Como mensagem final, o médico diz que é a pessoa quem vai determinar se o seu diabetes será uma doença sem maiores problemas, ou se ele vai se

tornar em uma doença grave, podendo levar a grandes seqüelas e até a morte. Se o portador de diabetes é consciente e controla a doença conforme orientação médica, terá uma vida longa e tranqüila, caso contrário, poderá amargar muito sofrimento, finaliza o Dr. Arnaldo.

### A Carteirada

\* *Gouveinha*

Há alguns anos uma empresa de ônibus que fazia a rota Recife - Maceió percebeu que podia lucrar trazendo cargas e encomendas no bagageiro de seus ônibus. Criou uma transportadora e passou a fazê-lo, tudo dentro da Lei. Só que como a carga vinha em ônibus as notas não eram submetidas ao devido "visto fiscal" nos postos fiscais de fronteira. Não eram até os colegas descobrirem que os ônibus vinham abarrotados de mercadorias, aí passaram a parar todos os ônibus da empresa, gerando reclamações dos passageiros.

A solução encontrada foi a empresa pedir um "regime especial", onde a SEFAZ deixaria de parar os ônibus nas fronteiras, e a empresa, por sua vez, não entregaria nenhuma carga ou encomenda sem que antes fosse submetida à Fiscalização. A SEFAZ indicou a mim e ao colega Rubenício Izidro, para que fôssemos diariamente, praticamente pela madrugada, no depósito da empresa, fiscalizar a mercadoria transportada, antes da entrega, que era iniciada às oito horas da manhã.

Com o passar do tempo criamos laços de amizade com o pessoal da transportadora, de tal forma que quando tinha muita mercadoria eles ligavam pedindo para que chegássemos mais cedo, pediam para darmos prioridade a

fiscalizar primeiro determinadas cargas que ainda iam para o interior, de forma que tudo transcorria numa camaradagem tal, que, eventualmente, quando estavam todos os funcionários envolvidos com a carga e descarga das mercadorias no interior do depósito e chegava algum cliente da transportadora querendo saber se sua mercadoria já tinha chegado, nós mesmos olhávamos os manifestos de carga e se a mercadoria tivesse na transportadora já nos dirigíamos ao pessoal com a documentação da carga, indicando que o destinatário lá estava para recebe-la, caso contrário, informávamos ao sujeito que a mercadoria ainda não tinha chegado, despachando-o sem atrapalhar o serviço da turma da transportadora que trabalhava um bocado, e eles eram agradecidos por essa ajuda. Assim, como Fiscal de Rendas não usa farda, freqüentemente éramos confundidos como funcionários da empresa, o que pra nós não era problema, nem pra transportadora. O importante é que o serviço fluía, tanto o da transportadora quanto o nosso.

Uma vez chegou uma encomenda de 12 barquinhos de madeira com cordão, todos iguais, desses que se vende nas praias ainda hoje. Eu consultei a legislação à época, e ela dizia que obra de arte era obra única, assinada pelo autor e só era isenta de ICMS se fosse vendida diretamente do artesão ao consumidor final. Então, a princípio, aquela encomenda - que vinha com nota fiscal avulsa de um Estado vizinho, com "isenção" - não se enquadrava logo de cara, pois eram peças produzidas praticamente em

série, já que eram todas iguais e que não tinha assinatura nenhuma. Mas eu não me senti tranqüilo em apreender aquilo, que provavelmente pertencia a alguém esforçado, que ainda teria de vender aquilo num estado com sérios problemas econômicos como o nosso, à época.

Já estávamos terminando o serviço, o pessoal da transportadora todo dentro do depósito, quando chega um cidadão me perguntando se uma determinada encomenda tinha chegado. Consultei os manifestos de carga e vi que eram os tais barquinhos. Ainda sem me identificar, perguntei se eram os barquinhos, o que o rapaz prontamente confirmou. Eu perguntei a ele se ele não tinha receio de que a Fiscalização da Secretaria da Fazenda apreendesse os barquinhos. Ele abriu um largo sorriso e sacou do bolso uma carteirinha do PRODART, e disse que nunca seriam apreendidos porque ele tinha aquela carteirinha. Eu perguntei-lhe se ele era realmente artesão, ao que ele me respondeu que não era, que só tinha a carteirinha para não ter problemas com o Fisco.

Naquele momento eu abri um sorriso ainda maior do que o do sujeito e disse-lhe: eu também tenho uma carteirinha, só que a minha é "quente"! e mostrei-lhe a carteira de Fiscal da SEFAZ, ao que o pobre coitado imediatamente fechou o sorriso levando a mão a testa, vendo a besteira que tinha dito.

\* É Fiscal associado da ASFAL



ROSA MARIA PEREIRA DE MESSIAS

Psicóloga

Atendimento Psicoterápico  
Adulto, Adolescente, Infantil

Rua Desembargador Amorim Lima, 03, Farol - Maceió/AL

(82)  
223-5642  
9982-9590

Horário : Segunda a Sexta  
08:00 hs às 12:00 hs  
14:00 hs às 18:00 hs

# Mário Alberto: “A Reforma Tributária é boa para o país”

*Atualmente ocupando o cargo de assessor da Diretoria de Tributação, Mário Alberto é também o representante do Nordeste no Grupo Especial de Trabalho (GET LC ICMS) de elaboração do texto da nova Lei Complementar do ICMS a ser editada com base no Projeto de Emenda Constitucional (Reforma Tributária) que está para ser votada no Congresso Nacional. Nesta entrevista exclusiva a “O FISCO”, Mário Alberto fala de como está sendo feito esse trabalho, das principais mudanças que ocorrerão com a aprovação desta Reforma, dos principais impasses e de como vê o futuro do fisco*



*Mário Alberto representa todo o Nordeste na discussão da Reforma Tributária*

Mário Alberto inicia dizendo que desde o governo Fernando Henrique Cardoso vem se tentando fazer uma reforma do sistema tributário do Brasil. Somente agora, no governo Lula, é que se conseguiu avançar neste sentido, tendo sido enviada ao Congresso Nacional a proposta de Emenda Constitucional Nº 228/2004, que altera o sistema tributário brasileiro. “Apesar de o projeto ter sido entregue ao Congresso pelo Presidente da República juntamente com vários Governadores, mostrando que ele é do interesse de ambos, até o momento não se chegou a um consenso em relação ao mesmo, já que até agora não foi votado”, diz Mário.

Mário Alberto conta que a partir da leitura do texto da Emenda Constitucional da Reforma Tributária, os Estados observaram a necessidade de se prepararem para sua entrada em vigor, após aprovada, já que ela prevê que após 120 dias da aprovação, deveria ser regulamentado em lei complementar como ficaria o ICMS, devendo então os Estados se organizarem para essa tarefa. Foi aí que se decidiu nomear representantes por região para preparar essa proposta de lei complementar, sendo Alagoas escolhido para representar o nordeste.

Na época desta escolha o Secretário da Fazenda era o Dr. Sérgio Dória, que solicitou ao pessoal da SEFAZ a indicação de um técnico para assumir essa tarefa, se chegando então ao nome de Mário Alberto, que passou a assumir esta missão, juntamente com o colega Antonio Roberto. A partir de março de 2004, Mário Alberto passou a ir a Brasília semanalmente, visando à elaboração do que será o novo modelo de ICMS, baseado na emenda constitucional que cria a chamada Reforma Tributária.

Após seis meses de intenso trabalho do Grupo

Especial, finalmente se chegou a um texto base do que deverá ser essa lei complementar, o qual foi distribuído para todos os Estados, a fim de regionalmente se reunirem e apresentarem sugestões. Mário Alberto conta que realizou na SEFAZ duas palestras a respeito da matéria, inclusive solicitando sugestões ao texto, como também discutiui com técnicos da SEFAZ o referido texto. Informa também que já se encontra com o texto consolidado, com todas as sugestões das regiões, enviado pelo Coordenador do Grupo, que é representante do Ministério da Fazenda

## PRINCIPAIS MUDANÇAS

A intenção desta Reforma Tributária, segundo Mário Alberto, é fazer com que a complexidade do ICMS seja reduzida, diminuindo custos para as empresas e para o fisco; é reduzir ou eliminar a carga tributária dos produtos de consumo da população de baixa renda; é uniformizar a legislação e a interpretação do imposto; é acabar com a guerra fiscal; é diminuir a evasão do imposto. Conta que a legislação será uniforme para todos os Estados do país, mediante edição de lei complementar com conteúdo de lei ordinária, e regulamentação editada pelo colegiado dos Estados através do novo Confaz. Diz que as alíquotas serão reduzidas para apenas cinco. É também objetivo desta Reforma acabar com a chamada “guerra fiscal” (concessão de benefícios fiscais), que Mario Alberto entende como uma coisa muito boa, pois para ele essa “guerra” só beneficia o empresário, prejudicando os Estados. Outro ponto positivo segundo Mário Alberto, é o fato desta Reforma pretender atuar na redução ou eliminação da carga tributária para os alimentos de primeira

necessidade, medicamentos e energia elétrica de baixo consumo.

Um dos pontos mais polêmicos desta Reforma é quanto à perda de competência dos Estados para legislar sobre o ICMS. A lei estadual se restringirá a reproduzir a lei complementar nacional, não podendo inovar em seu conteúdo. Caberá aos Estados, conjuntamente, apenas a regulamentação.

Mário Alberto explica que um dos pontos que deverá causar bastante impasse será o que vai fazer o enquadramento dos produtos e serviços nas cinco alíquotas determinadas pelo Senado Federal, pois isso vai gerar ganho ou perda de receita para os Estados. “É claro que um Estado que produz mais carne vai querer que seu produto seja enquadrado numa alíquota maior. Alagoas por exemplo vai querer que o açúcar tenha um imposto maior, mas outros Estados não vão querer, e até se chegar a um consenso em relação a isso vai dar muita polêmica”, opina o assessor.

Apesar de toda a polêmica Mário Alberto entende que essa Reforma Tributária é um avanço, e é muito boa para o país. “Todos querem uma Reforma nos tributos, se será mais avançada ou menos, dependerá das negociações, mas os empresários querem, o povo quer, o governo também e tenho certeza de que este ano essa Reforma será aprovada”, diz Mário Alberto.

## ASFAL

Como ex-diretor da ASFAL na época do presidente Edson Ferreira, Mário Alberto diz que está muito satisfeito com a administração da entidade. “Eu acho que o Robson Gueiros e sua equipe têm feito um bom trabalho, e isso se reflete na sua

recondução ao cargo mais uma vez e agora sem nenhum concorrente. Como sugestão, eu gostaria que a ASFAL pudesse investir mais na área de apoio e incentivo a cultura do fisco, oferecendo palestras sobre temas do dia-a-dia do fiscal, trazendo nomes importantes para falar sobre assuntos ligados ao fisco, para que haja um maior interesse da classe pelos assuntos relativos ao trabalho do fisco, pois eu acho que isso

fortalece a nossa categoria. É preciso também que a ASFAL acompanhe mais de perto o processo de condução da SEFAZ, especialmente quanto a sua política tributária, promovendo debates a respeito de suas decisões e o seu reflexo na economia, na arrecadação, na sociedade e na vida dos fiscais, mostrando os pontos positivos e negativos, com o propósito maior de aprimorá-las, em benefício do interesse público”, conclui Mário Alberto.

## FUTURO DO FISCO ESTADUAL

No que se refere aos efeitos desta reforma para a fiscalização estadual, Mário entende que ela não será afetada de forma significativa, pois mesmo com o objetivo de cadastro único, informatização e programas de controles compartilhados e perda de competência para legislar, a fiscalização sempre precisará ser feita. É certo que igualmente a diminuição de emprego nas empresas, em razão da tecnologia, o quadro na administração tributária também tendera a diminuir pela mesma razão. “O que deverá mudar bastante é a questão da elaboração e interpretação da legislação do ICMS por parte dos Estados, já que com a uniformização tanto da legislação como do entendimento da mesma, com a criação de um órgão nacional que faça essa uniformização, deverá levar até a redução dos setores de legislação dos Estados, devendo aumentar a representação nacional”, prevê Mário Alberto.

Em relação ao futuro da fiscalização estadual, ele entende que haverá grandes mudanças num futuro não muito distante, especialmente devido ao avanço da informática neste setor que hoje é ocupado pelos fiscos

estaduais. “A tendência é clara de que toda a fiscalização dos impostos, e inclui aí o ICMS, seja informatizada, e um sistema interligado nacionalmente controle todas as operações relativas ao ICMS. Você já tem hoje um órgão como o CONFAZ, representando alguns Estados, encomendando projetos de fiscalização a Fundação Getúlio Vargas, por exemplo, imagine que estão querendo terceirizar nossa profissão, e nós precisamos lutar contra esse verdadeiro absurdo”, alerta Mário Alberto.

Por outro lado, ele entende que parte da culpa por essa busca de soluções alternativas para a administração do ICMS passa também pela desmotivação de boa parte dos colegas fiscais, a falta de comprometimento, gerados em razão do descrédito em relação aos nossos governantes. “Eu acho que nós fiscais temos culpa nesse ponto, porque não temos dado as respostas que a sociedade precisa, a arrecadação não é eficiente como deveria, há muita sonegação, há muita denúncia de esquemas envolvendo nosso imposto, e isso acelera esse processo de mudanças. É verdade também que contamos hoje no quadro com muita gente competente e dedicada”, conclui Mário Alberto.

## A Tal Insegurança

\* Dra. Ana Paula Albuquerque de Oliveira

Sensação que aflige milhares de pessoas, sem distinção de idade, cor, ou sexo. Na atualidade, o sentimento de não estar protegido, bem como a falta de confiança em si mesmo são grandes indicadores de procura, por parte do indivíduo, para um acompanhamento psicológico, ante as exigências e as diversas formas de adaptação às cobranças da vida moderna.

Vários são os fatores que contribuem para este tipo de sensação: experiências mal vivenciadas pela pessoa, sua história de vida; sendo o apego aos outros o mais marcante para o inseguro, porquanto espera dos próximos aquilo que não conseguem decidir ao

resolver por si mesmo, nos mais diversificados modos de manifestação de afeto, valorização, aceitação, aprovação e demais necessidades de auto-afirmação.

Uma vez não satisfeitas, tais necessidades levam o inseguro à dependência de terceiro ou de algo capaz de completá-lo e satisfazê-lo. Sem perceber, sua atenção fica sempre presa ao outro e coloca-se em plano secundário. Desta maneira, inconsciente disto, torna-se vacilante, hesitante, temeroso, com dificuldades para tomar resoluções.

Vítima de sua própria fraqueza, o inseguro perde a preciosa oportunidade de viver



intensamente o presente, e, como consequência, deixa de crescer enquanto pessoa, e, o mais importante, de sentir-se alguém capaz de agir e realizar, forte, seguro, confiante, não enxergando o grande potencial que existe dentro de si próprio.

É preciso se enfrentar e enfrentar os obstáculos da vida; dar-se a oportunidade de entrar em contato com suas emoções, pensamentos e

sentimentos. O apego em excesso ao próximo não é inteligente, nem saudável. Portanto, o que importa é se respeitar-se e valorizar-se acima de tudo, pois, só assim, não haverá obstáculos que não se consigam vencer, super, até porque cada pessoa é única e necessita aceitar-se sem condições.

Invista na sua

capacidade de produção, na potencialidade que existe no se interior. Afinal, você é a pessoa mais importante no mundo!

\* *Psicóloga Clínica e Hospitalar CIRP-1511729 É conveniada da ASFAL. Clínica Sanitas. Rua Prefeito Abdon Arroxelas, 863 A. Ponta Verde. Fones: 327-7948/337-6210/9962-9346.*

### CLUBE DA ASFAL

NATAÇÃO

HIDROGINÁSTICA

HIDROTERAPIA

NOVA EQUIPE DE

PROFESSORES

ESPECIALIZADOS

Desconto de 50% para sócios da ASFAL

Manhã - Tarde - Noite

Ligue Já 358-9116

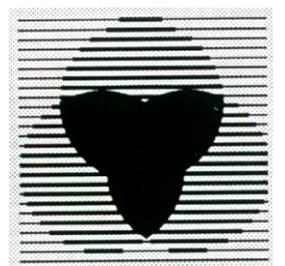
Bacteriologia  
Biópsia  
Bioquímica  
Citologia  
Hematologia

Hormônio  
Imunologia  
Parasitologia  
Urianálises

## UNILAB

Unidade Laboratorial de Alagoas

ATENDEMOS PARTICULAR  
E CONVÊNIOS



#### UNILAB FAROL

Rua Dr. Sebastião da Hora, 75  
Fone - 241-0983 FAX - 241-0566

#### UNILAB MANGABEIRAS

Rua Nelson Azevedo de Souza, 157  
Fone - 325-1554

#### UNILAB POSTO DE COLETA - Instituto da Mama

Rua Engenheiro Mário de Gusmão, 603 Ponta Verde  
Fone - 327-1600

# COLMED

## Lâmpadas e Material Elétrico em Geral

À vista 15%  
Cartão 10%

30/60/90  
SEM DESCONTO

EMPRESA DO COLEGA DANIEL ABS

Av. Júlio Marques Luz 1141 - Jatiúca - 357-3000/981-2032



# Diretoria de Tributação quer planejar para se antecipar aos fatos

*O Diretor de Tributação Ronaldo Carlos, que assumiu a diretoria do setor no final de 2004, em entrevista exclusiva a "O FISCO", fala das dificuldades que tem enfrentado, de como entende que deveria funcionar a Tributação, dá sua opinião sobre o chamado Acordo dos Usineiros e do seu desejo de ser um escritor.*

Ronaldo Carlos chegou até a Diretoria de Tributação há quatro anos atrás, para desempenhar o papel de gerente dos componentes Legislação e Tributação e Processo Administrativo Fiscal do PROMOFAZ, com a missão de colaborar na elaboração do novo processo administrativo fiscal e na atualização do Regulamento do ICMS, numa parceria entre os dois setores. Após essa passagem, e vendo que seu perfil se adequava ao setor, Ronaldo passou a fazer parte do quadro da Diretoria de Tributação, por convite do então Coordenador Mário Alberto, atuando como assessor.

No final de 2004, Ronaldo diz que recebeu o convite para assumir a coordenação do setor, em substituição a Rosemeire Lopes Lobo. "Apesar de ter vinte anos de SEFAZ, eu nunca havia assumido um cargo de direção e nunca me passou pela cabeça que fosse convidado para essa missão, mas como tenho como princípio não recusar as oportunidades que a Administração me oferece, e que considero importante, resolvi assumir o desafio", afirma Ronaldo, que já trabalhou nove anos em coletorias do interior e depois ficou cinco anos na CMT, dos quais, quatro, trabalhou nos postos fiscais, somente então passando a trabalhar em Maceió.

Tendo como principais atribuições a interpretação da legislação tributária, a orientação ao contribuinte em relação a essa interpretação e a produção de atos normativos no âmbito Estadual, Ronaldo Carlos diz que as principais dificuldades se referem a falta de pessoal. "Nossa principal carência é de gente para elaborar pareceres, porque a pessoa precisa ter conhecimento de legislação, gostar de ler e saber redigir, de preferência é bom que seja alguém formado em Direito, e temos tido dificuldades de encontrar gente com essas características, que queira se submeter a um regime de trabalho

de seis horas diárias", afirma Ronaldo.

Para solucionar este problema, o Diretor de Tributação conta que a saída encontrada foi conseguir pessoal com esse perfil entre os recém concursados, já que muitos deles são formados em Direito e possuem boa formação nesta área. "Realmente nós conseguimos encontrar, entre os novos fiscais, gente muito bem preparada, e após uma seleção prévia, que utilizou como critérios escolher dentre os fiscais aqueles que tivessem optado em trabalhar na DT, fossem graduados em direito ou tivessem pós-graduação em direito tributário e se submetessem à elaboração de um parecer, sobre um tema comum, estamos trazendo três dos novos fiscais para trabalhar aqui na Diretoria de Tributação, fazendo exatamente esse trabalho de dar pareceres e elaborar legislação, que tem estado deficiente por falta de pessoal", informa Ronaldo.

Outro setor que está carente de pessoal é o Setor de Projetos da Diretoria de Tributação. Trata-se da elaboração de um programa informatizado que controle aqueles que têm benefícios do PRODESIN. Há também necessidade de mais computadores e a substituição de outros que não atendem as necessidades do trabalho. "Nós já fizemos um estudo da necessidade que temos e passamos para o Departamento de Tecnologia da Informação, que ficou de providenciar essas máquinas, e eu creio que em breve teremos condições de atender a todos de uma forma mais eficiente", diz Ronaldo.

O Diretor diz que somente a partir de abril de 2005, quando ele espera estar com pessoal suficiente e condições de trabalho apropriadas, é que poderá

planejar as ações de sua diretoria de forma adequada. "Eu não estou conseguindo planejar nada por enquanto, não tenho tempo para isso, pois a carência de pessoal me força a ter de ficar somente na execução, mas eu espero poder me dedicar a pensar projetos que sejam decorrentes de um planejamento, contribuindo de forma satisfatória para o setor, pois nossa função maior é pensar as demandas antes que elas aconteçam e nos prepararmos antecipadamente para elas", afirma o diretor.

## POESIA E FICÇÃO

Nas horas de folga, Ronaldo Carlos se dedica ao que chama de "sonho de adolescente", que é sua paixão pela literatura de uma forma geral, já tendo publicado um livro de poemas e outro de contos. No entanto, Ronaldo diz que a experiência não foi boa no sentido de vendas dos livros, e agora só vai lançar um novo livro quando puder fazer de forma profissional, através de um sistema comercial de publicação.

Com uma publicação já pronta, Ronaldo Carlos pretende buscar uma forma de publicar esse material em uma editora, que se responsabilize por toda a produção, comercialização, distribuição e divulgação do livro. "Eu acho que o autor tem que se preocupar somente em escrever e corrigir alguma coisa, e não com esses detalhes comerciais que são próprios de uma empresa. Eu tenho um livro pronto de prosa que estou tentando editar através desses meios profissionais, e no futuro quero ter fôlego para enveredar no mundo do romance, que ainda possui um mercado consumidor", declara Ronaldo.

## ASFAL

Em relação a ASFAL, Ronaldo Carlos diz que tem estado satisfeito com sua



Ronaldo Carlos é o Diretor de Tributação da SEFAZ

associação, e destaca o avanço do ASFAL-SAÚDE. "Eu acho que essa direção tem buscado facilitar a vida do usuário do

ASFAL-SAÚDE, trazendo facilidades como o sistema zero oitocentos, onde a gente vai direto ao médico, sem precisar mais pegar aquelas guias como era antigamente. Então eu tenho visto a administração do Robson Gueiros com bons olhos e me parece que ela tem sido premiada pela competência, tanto que já está no seu terceiro mandato, mostrando que tem satisfeito os seus associados", conclui Ronaldo Carlos.

## ACORDO DOS USINEIROS

Para demonstrar como a legislação pode afetar a arrecadação estadual, pode-se exemplificar com o chamado "Acordo dos Usineiros", que ficou famoso durante o Governo Collor, e que tem suas consequências perdurando até hoje. Apesar de não ter participado do processo que levou a última negociação entre o setor e o Governo, no que se refere a legislação, essa negociação acaba envolvendo a Diretoria, principalmente no que tange ao disciplinamento de matérias relativas ao mesmo.

Ronaldo Carlos entende que o prejuízo causado pelo acordo de 1988/1989 é irreversível para Alagoas, apesar de ainda não se ter uma posição definitiva sobre o assunto, do ponto de vista legal, já que o julgamento final ainda não ocorreu. "Eu entendo que esse acordo é irregular, pois ele tem um erro crasso que é a falta de publicidade quando de sua edição, o que o tornaria ilegal para todos os efeitos", afirma o diretor.

Apesar disso, Ronaldo diz que agora não adianta reclamar do passado, e que é preciso resolver uma situação que chegou a esse ponto. "Como não é mais possível se recuperar o prejuízo causado até agora, e por outro lado é preciso trazer esse setor para colaborar com o Estado, já que é um setor importantíssimo para nossa economia e que pouco tem colaborado com a arrecadação, é preciso que se faça um outro acordo, e o que foi feito em 2004 é, do ponto de vista formal, correto, pois atende a legislação em vigor,

pois ele tem um convênio, tem a lei, tem a regulamentação, o termo de transação, etc.", opina o diretor.

Neste sentido, Ronaldo entende que o que se poderia questionar seriam detalhes do acordo, a exemplo do prazo, valores acordados, permanência de apropriação de créditos do ativo, etc. "O acordo foi feito para ser pago em quinze anos, quando se poderia admitir um prazo menor, por exemplo. Outra coisa são os valores a serem pagos, vez que pelo tempo decorrido e os diversos índices utilizados para correção, além da dificuldade milenar que tem sido fiscalizar esse setor, torna-se difícil estabelecer com propriedade o valor real do crédito a ser cobrado pelo Estado, implicando essa dificuldade no estabelecimento de um valor estimado, que resultou no compromisso de se recolher algo em torno de R\$ 450.000.000,00 o que sempre poderá ser contestado no futuro, inclusive pela impetração de nova ação popular. Contudo, o acordo celebrado visa a não somente resolver o passado, a partir da edição do parcelamento especial de débitos; como também solucionar o futuro, a partir do estabelecimento de um crédito presumido para as operações realizadas no presente, que deveria substituir a apropriação de qualquer outro crédito pelo setor. Porém, por causa das condições estabelecidas, no bojo do próprio acordo, inclusive no que tange à extinção da ação popular, relativa ao acordo de 1988/1989, não se pode garantir que o acordo atual vá prevalecer em seu inteiro teor", afirma Ronaldo.

# Festa da posse dos eleitos da ASFAL é realizada com grande participação



A ASFAL realizou a festa que comemorou a posse dos eleitos para os cargos de presidente, vice-presidente e dos componentes do Conselho Deliberativo da entidade, para o triênio 2005/2007. O evento ocorreu no dia 28 de Janeiro, na Chácara Santa Terezinha e contou com a participação de aproximadamente 1000 associados.

Participaram do ato festivo diversas autoridades, entre as quais o presidente da Federação Brasileira de Associações de Fiscais de Tributos Estaduais FEBRAFITE, Roberto Kupski, o Secretário Adjunto da Receita Estadual, Evandro Luiz Ferreira Lôbo Filho, o Presidente da Associação dos Delegados de Alagoas, Antônio Carlos Lessa, do Presidente da Associação dos Auditores Tributários do Distrito Federal, Antônio Alves do Nascimento Neto, do Coordenador de Estudos Econômicos Fiscais da SEFAZ, Marcos Antonio Garcia e do associado da ASFAL e atual Diretor Geral do DETRAN/AL José Eugênio de Barros Filho, além de outros.

A programação contou com a diplomação dos membros do Conselho Deliberativo e do presidente e vice da ASFAL pelo presidente da Comissão Eleitoral José Brandão Vieira Júnior e pelo Presidente do Conselho Deliberativo José Tadeu Patriota de Oliveira. Os membros da Diretoria Executiva da ASFAL foram diplomados pela presidente da entidade Robson Gueiros.

Houve ainda uma homenagem especial da ASFAL para o fundador e primeiro diretor médico do ASFAL-SAÚDE, Dr. Ronaldo Bernardo, que além de médico é também fiscal de tributos aposentado. O Dr. Ronaldo, que é ainda usuário do ASFAL-SAÚDE, recebeu esta homenagem pelos relevantes serviços prestados à categoria durante todos estes anos.

Após a diplomação, os presentes puderam se deliciar com um jantar, e se divertir ao som de uma excelente música ao vivo, bem como aproveitar de uma boate instalada em um outro ambiente, visando atender ao gosto de todos.



## ASFAL celebra convênios e postos dão até 6,5% de desconto por litro de gasolina

Visando atender cada dia mais e melhor seus associados, a ASFAL ampliou seus convênios com postos de combustível, dando mais opções de acesso aos descontos especiais oferecidos aos associados, que procuram economia e facilidade no seu dia-a-dia. Desta vez foram credenciados três novos postos, em bairros diferentes, e descontos de até 6,5% em cada litro de gasolina. A iniciativa foi abraçada pelo fiscal e conselheiro da ASFAL Marcelo Sampaio, que intermediou os contatos entre os postos e a diretoria da associação.

Pelos convênios celebrados, o associado da ASFAL ou do ASFAL-SAÚDE basta apresentar a respectiva carteira, e terá descontos de 6,5% no preço do litro da gasolina, no caso de pagamento à vista, 5,5% em cada litro se o pagamento for em cheque e 4,0% no cartão de débito em conta. No caso do diesel, o desconto é de R\$ 0,04 (quatro centavos) por litro. Essa diferenciação de descontos, explica o conselheiro Marcelo Sampaio, se dá devido aos custos que o posto tem com os bancos e as operadoras de cartão.

Marcelo faz questão de lembrar que o convênio que havia com o Posto Jacintinho foi encerrado por parte da ASFAL, e que a associação não mais se responsabiliza por qualquer associado que venha a se utilizar os serviços daquele posto. “Eu estou sabendo que o posto Jacintinho, como já tinha uma grande clientela do fisco, está mantendo o desconto, mas nós fazemos questão de afirmar que a ASFAL não tem mais qualquer convênio com aquele posto, que está mantendo o desconto por conta própria, já que encerramos o convênio desde o ano passado”, declara o conselheiro.

O conselheiro lembra que os novos convênios valem tanto para o titular como para os seus dependentes, que também podem se beneficiar com os descontos, bastando apenas mostrar a carteira de associado da ASFAL ou de usuário do ASFAL-SAÚDE. “Inclusive no



Posto Val Paraíso que fica no Feitosa, ao abastecer você ganha uma lavagem grátis, isso vale para os outros dois postos também, mas como somente no Val Paraíso tem lavagem, você pode abastecer nos outros

e ir lavar no Feitosa se quiser”, informa Marcelo.

Marcelo diz que só pôde fazer esses convênios porque contou com todo o apoio do presidente da ASFAL Robson Gueiros, que prontamente atendeu a sua sugestão, autorizando que ele fizesse os contatos necessários à celebração dos convênios. “Nós esperamos que todos possam se beneficiar dos convênios e passem a utilizar esses postos que certamente terão grandes vantagens”, finaliza Marcelo.



\* **POSTO VAL PARAISO** Av. Penedo Feitosa (rua que entra para a Carnes e Verdes)



\* **POSTO AMÉLIA ROSA** Av. Amélia Rosa Jatiúca



\* **POSTO SANTO ANTÔNIO** Av. Gov. Afrânio Lages Farol (Esquina da Rua que vai dar nos Capuchinhos com a Leste Oeste)

### FISIOTERAP Clínica de Fisioterapia



Serviços **PIONEIROS** e **EXCLUSIVOS** da FISIOTERAP à disposição dos usuários do Asfal-Saúde:

#### \* Escola da Coluna e Isostretching

Vejam os outros serviços contemplados pelo ASFAL-SAÚDE na área de Fisioterapia:

#### \* Ortopedia \* Reumatologia \* Cardio-Respiratória \* Neurologia Adulto e Infantil

Não cobertos pelo ASFAL-SAÚDE \* Pilates \* RPG



Rua Joaquim Nabuco, 81 - Farol  
(Rua do Convento dos Capuchinhos)  
Maceió - AL Telefax.: (082) 326-4922



## ASFAL-SAÚDE INFORMA

### AUTORIZAÇÃO PARA EXAMES ESPECIAIS E CIRURGIAS

Terças e Quintas  
08:00 às 14:00 Horas  
Sede da ASFAL - Gruta

# Um país triste

\* *Luís Mir*

Somos um país triste. Aqui tudo é oficial. A história, a realidade, a ética, a crítica, o pensamento, a literatura, a reflexão, a vida, a morte. Nada existe fora dos trâmites, cânones, interesses, conchavos oficiais. Ao não termos como centralidade a política em todas as suas expressões e manifestações, temos o institucionalismo mais sufocante e repressor. Nada é feito fora do Estado, tudo que lhe interessa ele acoberta, acumplicia, apóia, estimula ou condena; retira seu apoio e sufoca tudo o que possa surgir fora dele ao mais completo ostracismo ou morte planejada.

Somos um país onde os fatos, as suas versões, todas as interpretações são oficiais. Nada pode ser feito fora do oficialismo

Somos um país onde os fatos, as suas versões, todas as interpretações e até as suposições são oficiais. Nada pode ser feito fora do oficialismo. A fronteira entre público e privado é somente um axioma para ser citado, e não seguido. Essa perene falsificação da história real em história oficial tem nos feito transitar entre o ridículo e o patético sem nenhum sobressalto ou susto. Todos os documentos são triados, queimados, adaptados,

manipulados pelo país oficial. Não se tem acesso a nada que não seja oficial, consentido e manipulado pelos governantes.

Triste ofício o de historiador. Penoso o de jornalista. Quase impossível o de crítico. Maquiavélico o de pesquisador. Angustiante o de médico de atendimento de emergência, quando o pronto-socorro se transforma na antecâmara do inferno, dentro da mais absoluta normalidade e legalidade.

A hierarquia oficial também só é mantida, respeitada ou seguida pela própria hierarquia oficial. Ela segue regras próprias, leis favoráveis, ética e moral cômodas. Não vale o que está escrito, não protege o que a história registra, não ampara o que é real. Se o ministro da Defesa não demite o chefe da base aérea de Salvador por queimar patrimônio público é porque o ministro da Defesa e o chefe da base aérea só farão o que interessa ao país oficial. O país real é uma abstração e não merece ser levado em conta. Da mesma forma como deveria ter sido impedida a implosão do Carandiru, como história do

sistema prisional brasileiro. Mantidas as celas originais, os instrumentos de tortura, as armas rudimentares dos detentos, os túneis. Não, explodiram a história real.

Da mesma forma como quiseram transformar o prédio que abrigava o Departamento de Ordem Política e Social em São Paulo em um centro cultural. Quase como uma instalação povoada por artistas e anjos. Deveriam ter sido mantidas e preservadas as celas em sua forma original, com todas as salas e os instrumentos de tortura intactos. O país oficial não queima somente arquivos públicos, implode o país real sempre que lhe molesta a consciência ou lhe cobra algo imputável. Sempre que o país real tenta sair à superfície, ele é esmagado com a violência necessária e sanitária adequada.

Somos um país linear, monocromático, monotemático, monodisciplinar, monocultural. Dispensamos o pensamento único, temos a verdade única. Não temos a experiência da política em todas as suas possibilidades. Todos os protagonistas de nossa história - à direita ou à esquerda, no centro

ou nos extremos- sempre foram tão autoritários e arrogantes quanto os seus piores adversários. Na verdade, nunca foram adversários. Sempre foram em busca do mesmo objetivo, do mesmo poder, do mesmo país oficial. Nunca estiveram no país real e nunca o conheceram realmente. Sempre quiseram destruir o país real e nunca abandonaram o país oficial.

No país oficial, o Estado só mostra, revela, desvela e concede acesso a documentos, personagens, histórias, fatos e crimes que lhe interessam e fazem parte da história oficial. Não há nada a ser revelado que não se saiba ou não se intua o suficiente nos arquivos oficiais da ditadura de civis e militares que atrasou este país por duas ou três gerações.

A direita civil e militar vai negociar com a esquerda oficial e institucional o que será mostrado e como, onde e por quem. O que não interessar à direita civil e militar e à esquerda oficial e institucional será queimado. Assim é há cinco séculos e não há nenhum fato, interesse, motivo ou razão para que seja diferente. Todos os arquivos serão

mantidos trancafiados ou queimados, à brasileira, como os da Guerra do Paraguai e os da escravidão. Não será diferente com os da ditadura civil-militar de 25 anos.

Neste momento, a única coisa que podem fazer os pesquisadores e os médicos envolvidos no atendimento às vítimas da guerra civil -no país oficial é só uma crise provocada pelo tráfico de drogas e pela população bárbara e selvagem das favelas- é tentar salvar o máximo possível de inocentes. Perderam a maior das nossas inocências, a de que somos todos humanos.

O país oficial nos detesta. Rejeita-nos, quase nos agride e ofende à luz do dia. Estamos gastando recursos da arca do tesouro oficial com pobres, miseráveis, velhos, jovens e crianças que tiveram o que mereceram -a interrupção da vida como prêmio por habitarem o país real, e não o país oficial. E como se não bastasse isso, ainda querem penetrar nas entranhas do país oficial e garimpar os custos e os números reais da guerra civil. O país oficial é falso. E triste, mórbido, cruel.

\* *Historiador, doutor pela Universidade Complutense de Madri (Espanha).*

## Tabela de Cotas do ASFAL-SAÚDE desde 1995

MES/ANO	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005
JANEIRO	44,84	40,60	57,62	72,49	79,52	106,60	113,20	79,57	99,91	78,23	111,87
FEVEREIRO	40,09	37,71	57,11	74,24	87,25	105,15	119,27	82,04	109,15	91,98	145,71
MARÇO	35,04	55,73	63,80	77,11	87,81	102,06	109,70	80,38	87,35	94,21	
ABRIL	34,04	48,91	66,56	73,90	89,68	105,98	121,44	97,58	87,39	111,98	
MAIO	44,13	56,52	82,42	79,10	99,06	102,22	125,00	89,04	99,36	100,33	
JUNHO	46,70	55,03	76,48	77,44	106,49	101,00	218,26	97,50	104,10	114,06	
JULHO	42,98	66,17	72,71	78,11	103,31	102,60	100,93	84,52	96,16	93,02	
AGOSTO	53,10	59,42	71,95	79,07	106,41	104,97	81,68	98,99	96,80	123,70	
SETEMBRO	39,82	49,05	74,01	78,32	104,92	105,60	88,30	119,12	107,38	111,17	
OUTUBRO	42,78	59,67	71,54	79,68	102,82	115,75	82,03	116,58	117,85	131,02	
NOVEMBRO	42,73	61,41	76,77	79,71	106,31	148,45	98,00	91,92	108,12	111,22	
DEZEMBRO	41,87	58,00	74,00	80,19	106,53	140,56	93,66	101,39	86,85	124,88	



*Dra. Maria Sonia Correia Alves*  
*Dra. Carmen Pereira Ramos*  
*Dra. Valnia Brandão Wanderley*  
*Dra. Valná Brandão Wanderley*

### CONVÊNIOS

OAB - CASSI - ASFAL - COPAMEDH - BRADESCO - UNIMED - GOLDEN CROSS  
 SUL AMÉRICA - GEAP - CORREIOS - BRASKEN - PARTICULAR TABELA AMB - IPASEAL SAÚDE

- \* HEMATOLOGIA
- \* HORMÔNIOS
- \* IMUNOLOGIA
- \* BIOQUÍMICA
- \* DNA
- \* ANATOMIA PATOLÓGICA

*e outros*

Rua Desembargador Amorim Lima, 99 - Farol - Maceió - AL Telefax.: (082) 336-2915

## A Técnica e a Concepção de Mundo

\* Erik Bispo

O principal fator de criação da concepção de realidade de cada um é o trabalho, afinal, é nele que o ser humano passa (ou deveria passar) a maior parte de suas horas despertas. É ele que por fim vai moldar grande parte das suas abrangências racionais, ou seja, até que ponto ele vai encarar um problema como importante ou não em todos os campos de sua vida.

O trabalho tanto pode engrandecê-lo como fazer com que ele seja uma mera máquina de fabricar riquezas alheias, sonhos irrealizados, frustrações existenciais. Ele, juntamente com uma infância problemática, pode libertá-lo ou moldá-lo... amordaçá-lo!

Todos os teóricos da formação humana o consideram como essencial no pensar do indivíduo e como influente decisivo em todas as decisões pessoais, variando somente o grau de envolvimento de sua influência. Para Marx é a maior. Para Freud é consequência. Englobamos isto sem sequer levarmos em consideração a essencialidade do salário, seu fator de visão imediata.

Vivemos atualmente uma era de abrangência ampla a que a falácia convencionou chamar de *globalização*; aliás, já estamos esgotados de tanto ouvir esta palavra e a sua explicação capenga e fantasiosa de que ela veio para "unir os homens como cidadãos de um mundo único", haja visto que a expressão está englobando os três trilhões de dólares de capital especulativo que teimam em classificar como "sempátria".

Nisto tudo sofre a produção; se antes vivíamos uma luta dialética entre o capital e o trabalho, vivemos atualmente um embate entre capital produtivo, capital especulativo, trabalho intelectual e trabalho braçal. Estamos fragmentado nas idéias, na máquina econômica,

na política.

Esperemos que não precisemos esperar que haja uma unificação no mundo contemporâneo concreto para que possamos nos tornar seres pensantes e mais críticos com relação à realidade, afinal já estamos vivendo a era da inteligência emocional, onde o relacionamento humano tornou-se mais importante nas organizações.

Tomara que, outrossim, não fiquemos somente nas sensibilizações, pois, quando elas são demasiadamente distantes da realidade material beira as margens da capengueice. Tomemos a consciência de que somos integrais e que esta integralidade permeia o econômico, o emocional, o social e o psicológico em todas as suas vertentes.

O trabalhador não é somente trabalho; necessita firmar-se cada vez mais como um ser que não seja mero repetidor de técnicas automáticas de enriquecimento alheio. Ele é um ser demasiado importante não só na produção e no consumo de uma sociedade de capital, mas alguém que possui em suas vertentes a sabedoria de quem pode ser criativo, crítico construtivo, possuindo sentimentos e necessidades para sua sobrevivência digna.

Esperemos que estes considerandos, que não foram criados por este que vos escreve, sejam avaliados, ainda que em outros parâmetros lingüísticos e psicológicos, pelos homens que lidam com as leis da reforma trabalhista que está por vir e pelos defensores dos modismos que, espera-se, sirvam para o melhoramento integral do trabalhador moderno.

\* É Fiscal, membro da AAI e Secretário de Finanças de Arapiraca

## Carta aberta a Alberto Sextafeira

\* Benedito Barros de Araújo

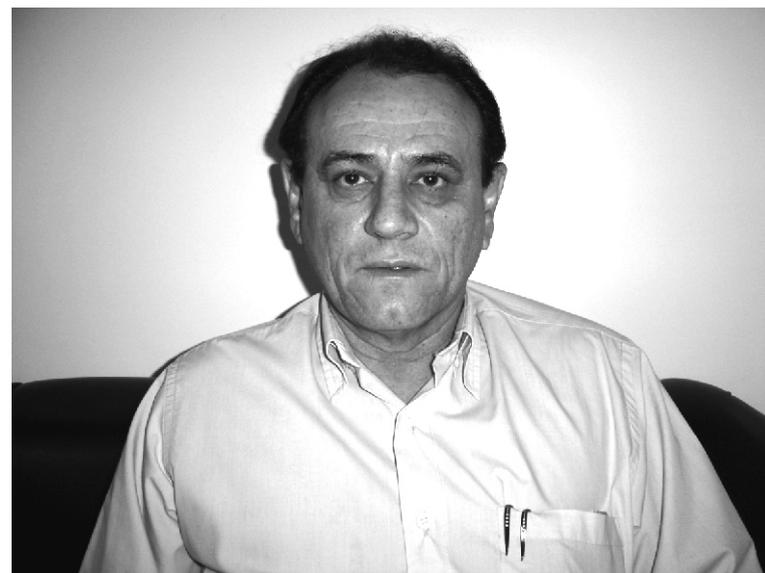
Caro Sextafeira,

Nem sempre, o que emerge das urnas tem servido de reflexão para o homem público. Muito menos, de exemplo. Em geral, os políticos se elegem fazendo mil promessas ao povo (a maioria inexecutável) e, tão logo tomam posse, fazem justamente o contrário, quando não começam a pisar, sufocar e martirizar esse mesmo povo que lhe serviu de guindaste. Aumentam e criam novos impostos, perseguem os inimigos políticos, demitem os não simpatizantes, taxam inativos e, por aí vai.

O insucesso da sua candidatura deveu-se a fatores alheios a sua vontade. Primeiro, você não enfrentou um "qualquer". Cícero Almeida apareceu como um fenômeno político e assim se manteve do começo ao fim. Como se não bastasse, teve o apoio logístico e financeiro do deputado João Lyra, um dos mais influentes políticos do Estado. Segundo, como agravante, a rejeição à administração da prefeita Kátia Born.

Na verdade, Sexta, não foi você que perdeu. A resposta das urnas foi endereçada a titular da administração municipal, com respingos no governador Ronaldo Lessa. Principal avalista político da prefeita, pode sofrer consequências eleitorais num futuro próximo, trazendo prejuízo a sua administração, que pode ser considerada acima da média.

Tecnicamente, você é superior ao Almeida. É um excelente profissional da



Benedito Barros é associado da ASFAL

engenharia civil e tem realizado um bom trabalho na sua interinidade como prefeito. Quem o conhece, sabe do tremendo "boa-praça" que é. Você é simpático, tratável e as pessoas se sentem à vontade com você. Entretanto, essas qualidades não foram suficientes para vencer as barreiras e fatores negativos que estavam no seu caminho rumo à prefeitura. O maior desses fatores, alegação generalizada da população, foi o banho do Salgadinho (para ganhar a eleição) e o posterior abandono das obras de recuperação do mesmo. Outra volumosa alegação: "vou votar contra o aumento abusivo do IPTU e do ISS". Os motoristas, por sua vez, diziam de boca-cheia: "vou votar contra a 'quadriilha' dos pardaís e das lombadas eletrônicas". Os funcionários municipais diziam, reservadamente, que iam votar contra o excesso de secretarias, criadas unicamente para abrigar cabos eleitorais da prefeita e, como se não bastasse, o abuso dos cargos em

comissão. Outra grande queixa: "dona prefeita abandonou a cidade e só vive fazendo turismo mundo afora". Tanto, Sexta, que colocaram o apelido de Kátia Boeing, numa alusão às constantes viagens de avião. Tem muito mais queixas, mas, as principais estão acima enfocadas.

Não creio, caro Sextafeira, como uns pensam, que isso seja o fim da sua carreira política. É muito pouco para quem, a vida inteira, só procurou fazer o bem. Ademais, você foi um bom vereador e tem relevantes serviços prestados. Também há de se levar em conta um fato importante: arrancar das urnas mais de 130.000 (cento e trinta mil) votos em Maceió não é pouca coisa. É sintomático, deve servir de estímulo. Insista. Você ainda pode fazer muito por Maceió e por Alagoas. Não tenho dúvida de que, nas próximas eleições, uma cadeira de vereador ou deputado tem dono certo. Desejo-lhe boa sorte.

\* Fiscal de Tributos Estaduais e Engenheiro Civil. E-mail: [bbabenco@yahoo.com.br](mailto:bbabenco@yahoo.com.br)

## ODONTO-ASFAL

O Melhor Plano, com as melhores condições de pagamento do mercado



- \* Material de primeira qualidade
- \* Preço de convênio
- \* Profissionais capacitados
- \* Todas as especialidades
- \* Segurança e garantia

Venha fazer sua revisão gratuitamente - 338-3494

# Às viagens secretas de Orival França

*"Ama-se mais o que se conquista com mais trabalho" - Aristóteles, pensador grego - 344-322 a C.  
 ("Tô cansado de não conquistar e mais ainda de trabalhar") Perrê, pensador alagoano, ainda, deste século.*

O nosso queridíssimo colega Orival José de França, fiscal de tributos estaduais, é uma pessoa conhecidíssima, em nossa cidade, em todo o estado de Alagoas, no Brasil e no mundo inteiro. Logo após o diabólico ataque às torres gêmeas em Nova York, Orival José resolveu viajar até os Estados Unidos para dar um apoio moral ao presidente norte-americano. Telefonou para Bush avisando de sua chegada ao distrito de Columbia. No dia e hora aprazados, o presidente, ainda muito abatido com o ataque terrorista, foi ao aeroporto de Washington D. C. juntamente com os Marines Corps e a Banda de Fuzileiros Navais dos Estados Unidos, receber o nosso estimado colega. Dentro da limousine-oficial José de França foi logo expondo o motivo de sua urgentíssima viagem:

- Geo, (é como Orival chama Bush) a minha estada aqui e pra sugerir ao nobre amigo que, em homenagem aos inúmeros mortos do desastroso, calamitoso, catastrófico e desaboso 11 de setembro de 2001, você pinte, permanentemente, a Casa Branca toda de preto.

Valzinho, (é como George, trata intimamente Orival) isso não é possível, a Casa Branca é uma tradição do povo americano e é conhecida assim, no mundo inteiro. Não posso fazer isso.

- Geo, isto marcaria profundamente o luto, o sentimento de dor de seus compatriotas e dos povos que

lutam pela paz em todo o nosso planeta!

- Valzinho, olhe! Vou lhe dar uma sugestão: vá até Buenos Aires procure, em meu santo e sagrado nome, o presidente De La Rua e lhe dê a sugestão para pintar a Casa Rosada toda de azul, na cor exata da bandeira Argentina. Antes, passe em Maceió, peça a colaboração das Casas Jardim e leve logo às tintas, e que sejam tintas Ipiranga pra que todos se lembrem do grito de Pedrinho Primeiro!

Orival José de França, não teve dúvida, apanhou um avião das Linhas Aéreas Argentinas e se dirigiu para a capital portenha. Durante o vôo foi ouvindo: músicas de Lê Pêra na voz de Gardel com acompanhamentos de Piazzola e Mercedes Sosa.

De La Rua não pôde comparecer ao aeroporto, às mulheres da Plaza de Mayo não deixaram o presidente sair da Casa Rosada. Orival, bastante disposto, chegou ao palácio às 10:00 horas (hora de Brasília). De La Rua estava angustiado, fora prevenido por W. Bush das intenções de nosso paisano.

- Orinho! (É como De La Rua chama Orival) Não me venha com essa história!

- Ruíto! (É como Orival trata De La Rua) Não fica bem para os homens "porteños" mui-machos ter um palácio cor-de-rosa, lá no meu Brasil isto é coisa pra maricas! Venho sugerir que você pinte toda a Casa Rosada de azul, amanhã estarão chegando tintas vindas de Maceió, doadas

pelas Casas das Tintas, uma vez que, as Casas Jardim não quiseram colaborar conosco.

- Non! Nononon! Nononon! Orinho! Aqui, você não pinta nada! Vá até Moscou fale com o Vladimir Putin e pinte toda a Praça Vermelha de branco que simboliza a paz. Esse negócio de vermelho, de comunismo já acabou, Trotski já morreu com seu exercito vermelho, Gorbachov já decretou a glasnost e a perestroika e você vá até o Klemmlin, desta vez leve tintas Suvinil! Olha! Aproveite visite o mausoléu de Lênin e reze por mim na catedral de São Basilio!

- Orival, sempre otimista, seguiu em um moderno Tupolev, chegando a capital da Federação Russa às 12:00 horas, de acordo com o que foi observado pelo observatório de Green-wich.

E no palácio do Klemmlin!

- Putinho! (É como Orival, trata Vladimir Putin) Vim aqui.....

- Já sei Zezinho! (E como Putin trata Orival)

O homi ficou bravo e batendo o pé exclamou:

- Nietch! Nietch e, Nietch! (Orival, achou-o, parecidíssimo com um certo governador brasileiro quando está atacado).  
 - Zezinho, pegue, urgentemente, um avião da TAM, da Varig, da Vasp ou da GOL e siga para o seu país, porque o seu Lulalá, ta se preparando para pintar o sete lá no Brasil e não vai usar tinta nenhuma!

Orival José de França, jamais revelou, a ninguém, suas inesquecíveis viagens!

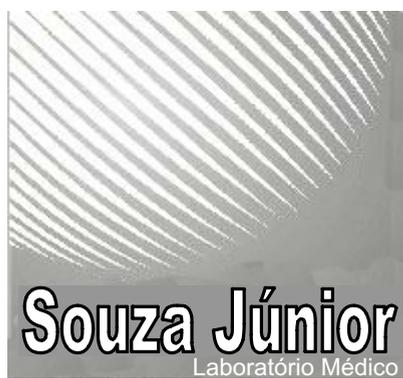
*Perrê é Membro da A.B.P.L - Academia Brasileira de Pouquíssimas Letras (só, 23) e membro da A.I.V.M - Associação Internacional dos que Vivem na Moleza.*



## A HISTÓRIA REAL E VERDADEIRA

### Ficar

A turma jovem de hoje, usa o verbo transitivo direto-circunstancial ficar, com o significativo de namoro rápido, sem maiores compromissos, ou conseqüências, é um namorico light, um pouco mais ousado que o flerte. Diríamos umas beijocas, uns amassos, uns agarramentos, etc e tal. Mas, quem inventou o ficar, ou melhor, o fico, segundo a estória foi Dom Pedrito Primeiro, nosso primeiro monarca. Lembrem-se do 9 de janeiro de 1822? O homi, falou e disse: "Como é para bem de todos e felicidade da nação, estou pronto, diga ao povo que fico!" O cara tava pronto mesmo, e ficou! Ficou logo com a arquiduquesa da Áustria: Carolina Josefa Leopoldina com quem se casou aos 18 anos. Naquele mesmo ano do fico, o ficarão começou a ficar com Domitila de Castro Canto e Melo, a Marquesa de Santos. Olha! O sujeitinho era bom de ficar! Ficou ainda: com a francesa Noémi Thierry, com sua própria "cunhada" Maria Benedita Bomfim, irmã da Domitila, lembra? O mestre das artes conquistais, ficou, também, com a uruguaia Maria Del Carmen Garcia, e com uma outra francesa Clémence Saisset. Vejam bem, o Dom Juan, digo, o Dom Pedrito foi até o mosteiro para ficar com a monja portuguesa Ana Augusta com quem teve um filho e o chamaram de Pedro. Pedrinho casou-se pela segunda vez com a arquiduquesa de Leuchtenberg Amélia de Beauharnais. Com todas estas mulheres, nosso conquistador, digo, nosso imperador, teve 18 filhos, quatro dos quais recebeu o nome de Pedro. Faltou fôlego ao homem aos 36 anos de idade e ele morreu tuberculoso, e, o coração, deste cidadão, que amou tanto, encontra-se conservado na capela-mor da igreja da Lapa cidade do Porto, Portugal.



**Souza Júnior** Laboratório Médico

Site: <http://www.labsouzajunior.com.br> Email: [labcell@labcell.com.br](mailto:labcell@labcell.com.br)

- HEMATOLOGIA - BIOQUÍMICA
- HORMÔNIOS - URINÁLISE
- IMUNOLOGIA - PARASITOLOGIA

**CONVÊNIO E PARTICULARES**

Av. Fernandes Lima, 3533 - Farol CEP - 57052-700 Fone: (82) 241-6554 / 338-7652 / 338-9187 / 338-9186

**POSTOS DE COLETA:** Rua do Uruguai, 212 Tel.: 221-8500 / 326-4752 / **0800 82 2112.**  
 Rua Íris Alagoense, 603 - Farol. Tel.: 221-6445 / 221-8510.

## Presidente da ASSIFEAL presta conta dos cinco primeiros meses de sua administração

Neste curto período, a nova administração já conseguiu recuperar a estrutura física do Imóvel onde funciona a sede Administrativa da ASSIFEAL, adquiriu novos computadores, reduziu despesas administrativas, cujos recursos foram dirigidos para a recuperação física da entidade. Na parte financeira atualizou salários de funcionários, contribuições previdenciárias, inclusive FGTS. Regularizou situação junto a Receita Federal recolhendo Impostos Federais em atraso. A partir de janeiro realizou Assembleia pedindo autorização para aumentar a contribuição mensal de R\$ 15,00 (quinze Reais) para R\$ 25,00 (vinte e cinco Reais)



Elvio Cavalcante Costa é Presidente da ASSIFEAL

equilibrando assim definitivamente as finanças da entidade possibilitando desta forma a realização dos nossos encontros sociais. Estamos estudando a possibilidade de nos próximos dias adquirirmos um novo imóvel, onde pensamos fundar a Casa do Aposentado Fazendário, nela pretendemos manter um albergue, que hospedara pessoas do interior que

tenham membros de sua família internados em Hospitais e UTIS, que necessitem de acompanhantes, servindo assim de um ponto de apoio. Aproveitamos a oportunidade para apresentar o Boletim Financeiro de Dezembro do exercício findo e avisamos que os demais se encontram a disposição de qual quer associado na entidade.

Outrossim, lembramos aos nossos Associados que a situação critica em que se encontrava a Associação foi em função da mensalidade congelada há mais de 06 anos e que o valor atualmente ajustado não é o ideal, mas garante o pleno funcionamento da ASSIFEAL.

### ASSIFEAL - Boletim Financeiro do mês de dezembro 2004

Saldo do mês de novembro de 2004		3.656,74	
<b>Receita</b>			
Adiantamento de Terceiros			
Recebido de Relvio C Costa		1.506,13	
Contribuições			
Recebido dos empregados		142,32	
<b>Despesas</b>			
Despesas Gerais	Valor	Valor	Valor
Pago a Marieta Sarmento	RS 9,95		
Pago despesas c/alimentação	RS 24,00		
Pago compra de almoço	RS 6,83		
Pago compra de almoço	RS 8,95		
Pago ao Cartório do 4º Ofício	RS 2,00		
Pago c/ de Garrafa Térmica	RS 17,60		
Pago compra de Café	RS 1,85		
Pago compra de almoço	RS 5,00		
Pago compra água c/ nota	RS 20,00		
Pago ref. Transporte material	RS 15,00		
Pago compra de refeições	RS 43,25		
Pago compra de água cf. nota	RS 22,50		
Pago ao Parque das Flores	RS 375,76		
Pago compra de almoço	RS 8,10		RS 560,79
Despesas Bancárias			
Pago a Caixa Econômica	RS 36,75		
Pago a Cooperativa	RS 20,00		RS 57,00
Encargos Sociais			
Pago ao FGTS cf. comprovante			
Mês de novembro / 2004			RS 198,90
Gratificação			
Pago a Sebastião P. Wanderley Lins			
Gratificação de Natal			RS 150,00
Impostos e Taxas			
Pago a Receita Federal, referente a Exercícios anteriores cf. Darf,s			RS 1.215,51
Pago despesas c/ fotocópias	RS 30,00		
Pago compra de material cf. nota	RS 0,90		
Pago fotocópias	RS 67,20		
Pago compra de Bloco Darf	RS 1,80		RS 99,90
Material de Construção			
Pago compra de material cf. nota			RS 330,00
13º Salário			
Pago a Alice Maria	RS 960,00		
Pago a Maria Zeneide	RS 480,00		RS 1.440,00
		RS 5.305,19	RS 4.052,10
Saldo para o mês de Janeiro de 2005		RS 5.305,19	RS 1.253,09
			RS 5.305,19
Cooperativa	RS 976,10		
Cx. Economia	RS 276,99		
	RS 1.253,09		

## O que é Acupuntura ?

A Acupuntura consiste na aplicação de estímulos através da pele, em pontos determinados, a fim de obter efeitos terapêuticos, uma normalização da saúde, seja de modo curativo ou preventivo; estimulando as capacidades de auto-regeneração imunológica e analgésica. O meio mais usual é a colocação temporária de agulhas metálicas, em pontos determinados segundo regras de diagnóstico e de tratamento. Outros meios de estímulo desses pontos são, segundo indicação específica, calor, pressão digital, corrente elétrica, magnetismo e radiação laser.

Os estímulos aplicados nos pontos provocam impulsos que ascendem ao SNC ( Sistema Nervoso Central) para a liberação de substâncias ( Neurotransmissores) necessárias para o tratamento.

Através da acupuntura liberamos, substâncias como Encefalina, Betaendorfinas,

Dinorfinas, entre outras, que são responsáveis por efeitos analgésicos e antiinflamatórios potentes.

É importante ressaltar que, como qualquer especialidade médica, a Acupuntura tem suas Indicações e Contra-Indicações daí a importância de se procurar um Médico Acupunturista para avaliar a indicação da Acupuntura para a patologia que se quer tratar.

Muitas patologias crônicas, principalmente dolorosas, esgotam todos os tipos de tratamento com a Medicina Ocidental, assim, Ortopedistas, Reumatologistas, Geriátras, Fisiátras, etc, tem visto na Acupuntura uma grande ajuda para esses pacientes.

A Acupuntura é uma técnica muito antiga ( mais de 5.000 anos ) e é reconhecida como especialidade Médica no Brasil, sendo hoje exercida em larga escala com muito



\* Karine Dias V. Coimbra

sucesso, fazendo parte do quadro de especialidades de hospitais de todos os Estados do nosso País.

Hoje, os melhores Planos de Saúde oferecem cobertura para tratamento por Acupuntura, dando a seus associados, o que há de mais moderno e eficaz em termo de Saúde.

A ASFAL não poderia ficar de fora e completa seu quadro de Especialidades Médicas incluindo a Acupuntura, proporcionando mais uma opção de tratamento para seus associados.

### Algumas das Indicações de Acupuntura

#### Doenças do Trato

##### Respiratório:

Sinusite  
Rinite  
Resfriado comum  
Amidalite  
Bronquite  
Asma

##### Distúrbios Gastro

##### Intestinais:

Soluços  
Hiperacidez gástrica  
Gastrites  
Úlcera Crônica  
Diarréias  
Constipação  
Íleo Paralítico

##### Distúrbios Ortopédicos e Neurológicos:

Cefaléia  
Enxaqueca  
Neuralgia do Trigêmeo  
Paralisia Facial

Seqüela pós AVC  
Paralisia Cerebral  
Neuropatia Periférica  
Enurese Noturna  
Neuralgia intercostal  
Periartrite Escapulo Umeral  
Epicondile lateral  
LER (Lesão por Esforço Repetitivo)  
Lombalgia  
Lombociatalgia  
Artrite Reumatóide  
Fibromialgia  
Síndrome Miofacial  
Dor Articular  
Distúrbios Emocionais  
Distúrbio de Comportamento  
Depressão  
TOC ( Transtorno Obsessivo Compulsivo)  
Síndrome do Pânico  
Ansiedade  
Estresse

\*É Médica Acupunturista conveniada da ASFAL CRM 3953, tem consultórios na Jatiúca Fone: 327-7816 e no Farol - Fone : 338-8899 - E-mail : karinedvcoimbra@hotmail.com

# ASFAL PARA TODOS

## ESCOLINHA DE FUTEBOL

A ASFAL está organizando uma escolinha de futebol para funcionar em seu Clube Social, no bairro do Pinheiro, com os filhos dos associados. Quem desejar participar deve falar com o diretor de esportes Luiz Antônio, ou com o diretor administrativo Paulo José, pelo fone 338-3494.

## FUTEBOL SOCIETY

Já está funcionando todas as quarta-feiras, na ACADEMIA ACQUA-BALL localizada em Jaraguá (após a Polícia Federal), um descontraído futebol society, com prioridade para os associados da ASFAL. Maiores informações com o Diretor de Esportes da ASFAL Luiz Antonio. Celular : 9991 1661.

## CERVEJA A R\$ 1,50 NO BAR DO CLUBE DA ASFAL

Continua a promoção do Bar do Clube da ASFAL, com cerveja Brahma gelada a R\$ 1,50. Você também poderá saborear deliciosos petiscos em geral. O Bar funciona sextas, sábados, domingos e feriados de 12:00 às 18:00 horas e segundas, terças e quintas de 08:00 às 14:00 horas. Não perca!

## CONTAS DA SAÚDE E ADMINISTRATIVAS NO SITE DA ASFAL

Como forma de facilitar o acesso dos associados e usuários do ASFAL-SAÚDE às contas da entidade e do plano de saúde, bem como reduzir gastos com envio de correspondências, a diretoria está disponibilizando todas essas contas, que antes eram enviadas para a casa dos interessados, no seu site [www.asfal.com.br](http://www.asfal.com.br), sempre buscando e primando pelo princípio da transparência total da administração.

## GASOLINA COM DESCONTO

A diretoria da ASFAL, através do conselheiro Marcelo Sampaio, conveniou três novos postos de combustível, oferecendo aos seus associados um desconto de 6,5% para compra de gasolina à vista, além de preços promocionais para outros produtos. Para ter direito ao benefício basta apresentar a carteira de associado da ASFAL ou do ASFAL-SAÚDE. Saiba quais são os postos e outros detalhes em matéria na página 10 desta edição.

# ANIVERSARIANTES

### ABRIL 2005

ADERVAL VIANA DE OLIVEIRA	30
ADENILDA LIMA DE O SANTOS	05
ADRIANA MARIA M. REIS	10
ALCEMIR PEDROSA MOREIRA	23
ALCIDES BARBOSA	10
ALEXSANDRA AMORIM	09
ALICE ALVES FERREIRA	30
AMARO CIRIDIAO DA ROCHA	26
ANA GABRIELA DA SILVA GUEDES	29
ANDRE M ANDRADE LEMOS	10
ANDREA VOSS VILÇA	15
ANTONIO MENDONÇA UCHOA FILHO	10
ANTONIO RIBEIRO BEZERRA	03
ARACY CORDEIRO DA ROCHA	23
ARLUZENILDO BARROS	12
ARNILDO FRANCISCO DE MELO	16
AROLD ROCHA F LIMA	12
BENEDITO BARROS DE ARAUJO	25
BRUNO BIANCHI G DA SILVA	25
CAMILA MATIAS FONTAN	28
CARLOS DELSON SANTIAGO	30
CARLOS HENRIQUE Z SANTOS	02
CARLOS ROBERTO FERREIRA COSTA	16
CASSIA MABEL S DA ROCHA	30
CAUBI DA SILVA MARANHÃO	22
CICERO BATISTA SANTOS	07
CLARISSE MAGALHAES DE LIMA	23
CLAUDIA PINTO DE CASTRO	17
CLEANE DOS S MACARIO	25
CREUSA LACERDA M. TOLEDO	07
DENILSON LEMOS DE OLIVEIRA	24
DJALMA SILVA TORRES	07
DONALD MONTEIRO DE CARVALHO	24
EDGAR SALDANHA MALTA	04
EDJA MARIA DA SILVA	30
EDJAN CAVALCANTE DOS SANTOS	17
EDLA LUCIA MARQUES MALTA	15
EDLEUZA MELO VASCONCELOS	01
EDNOR RODRIGUES DE AMORIM	20
EDUARDO SERGIO E S. BUARQUE	20
ELKA GONCALVES LIMA	39
ELVIO CAVALCANTE COSTA	17
EMIDIO B. FAGUNDES JUNIOR	17
ENEYDA GUIMARAES DA SILVA	08
ERALDO COSTA	05
ERALDO LINS VIANA FILHO	07
ERICKA AQUINO DANTAS	12
EVERALDO PEREIRA CAVALCANTE	08
FABIANA SEIXAS MUNIZ GOIANA	09
FABIO DANIEL E S BUARQUE	21
FABIO ROBERTO DE BARROS ALVES	05
FERNANDO TOLEDO TENORIO	23
FRANCISCO DE PAULA SAMPAIO	01
FRANCISCO EMILIANO DA SILVA	02
FRANCISCO FONSECA VIEIRA	01
FRANCISCO XAVIER F. FALCAO	21
GENILSA GOMES S BARRETO	26
GILBERTO CARLOS DA SILVA	12
GUATACARA FRANCO GONCALVES	16
HELI BRANDAO VILELA	03
HELOISA BANDEIRA DE SOUZA	03
HUDSON CAVALCANTE	21
ISAURA DE GUSMAO FREITAS	28
JANETE DAS GRACAS LOPES	16
JOAO BARBOSA NETO	22
JOAQUIM NARCISO C.PEREIRA	18
JOSE ALFREDO ALVES FORTES	25
JOSE BARTOLOMEU ALVES DA ROCHA	04
JOSE BRANDAO VIEIRA	04
JOSE EUGENIO DE BARROS FILHO	11
JOSE FRANCISCO MENEZES	20
JOSE GEORGE CUNHA M. DE LIMA	06
JOSE TARCISO BISPO DOS SANTOS	26
JOSE VIEIRA BARROS	12
JOSEFA TOLEDO FEITOSA	19
LAERCIO VITORIO DA SILVA	16
LENIRA OMENA GAMA	22
LOURIVAL BRANDAO DA GRACA	28
LUCIA MARIA BELTRAO NUNES	14
LUIZ ACIOLI WANDERLEY	03
LUIZ ARAUJO DIAS	20
LUIZ CARLOS MEDEIROS LINS	27
LUIZ CLAUDIO BRANCO PIRES	05
LUIZ JOSE DOS SANTOS	17
MARCO ANTONIO ROCHA BARROSO	16
MARCOS FERNANDES DE OLIVEIRA	11
MARIA ANITA BEZERRA DE SOUZA	20
MARIA BETANIA BENTO VITORINO	29
MARIA CRISTINA V. DE AQUINO	30
MARIA DE LOURDES M BANDEIRA	26
MARIA DE NAZARE S. DE OLIVEIRA	04
MARIA ELEUSA DE ALMEIDA COSTA	02
MARIA GORETT P. LIMA	16
MARIA HISELDA T TENORIO	07
MARIA JOSE BARBOSA	21
MARIA JOSE DE MORAES SOUZA	21
MARIA JOSE F DEOLINDO	08
MARIA JOSE FERREIRA DEOLINDO	08
MARIA ZELIA COSTA	26
MARIGLECE JATOBA DE OLIVEIRA	10
MARIO LUIS PACHECO LEÃO	23
MAURO SERGIO LEMOS PAIVA	26
MIKMAIL JOSIEP BRAGA RABELO	03
MILTON COIMBRA DOS SANTOS	19
NEUSA MARIA SILVA BORBA	27
NEUSA QUIRINO CARVALHO	30
NILTON ANTONIO F. MEDEIROS	09
NOEMI CARVALHO NASCIMENTO	30
NORMAN GOMES DE ARAUJO	04
OCTAVIO AUGUSTO A. FAGUNDES	15
ODETE MINEIRO DA PAZ	15
ORLANDO SOARES DA SILVA	14
PAULO CERQUEIRA DE ALENCAR	28
PAULO LUIZ DA SILVA	20
RADJALMA LOPES DOS SANTOS	06
RAIMUNDO NONATO G F DA SILVA	14
REJANE MARIA DA S FREITAS	30
RENATA DE MELO PORFIRIO	19
ROBERTO LISBOA DA SILVA	30
ROBERTA AMORIM C PEREIRA	18
ROBERTO QUINTELA FORTES	11
RODRIGO ALMEIDA DE S E SILVA	04
ROMUALDO FERREIRA DA SILVA	09
RONALDO ALVES LEITE	26
ROSA SOARES PALMEIRA	12
ROSETE ALVES B. DOS SANTOS	04
RUBINA BISPO	09
SERGIO LINS MACHADO	05
SILVIO TENORIO GAMELEIRA	17
SOLYMAR CORREIA ALVES	20
TACIANA PATRICIA ALECIO SILVA	16
THEREZINHA DE M. BEZERRA	04
VALDELUCIA DE A SARMENTO	10
VALDIR EVANGELISTA DA COSTA	14
VICENTE MOURA CARNAUBA	17
VINICIUS LEAL DANTAS	14
YEDA ESPINDOLA DE BULHOES	15

ZENY ALEXANDRE VALENCA	18
ZIZETE DE LACERDA FERREIRA	22

### MAIO 2005

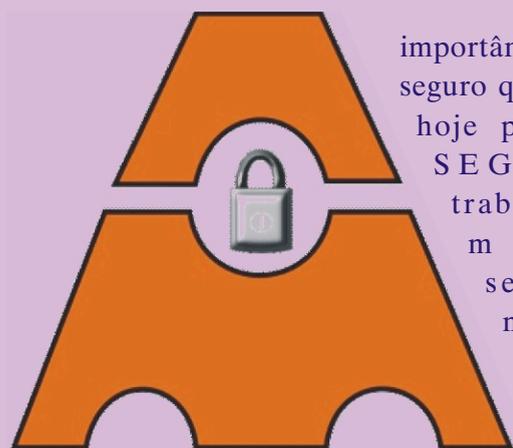
ABELARDO PINHEIRO MACHADO	07
ABELARDO ATAIDE DUARTE BARROS	04
ABELARDO SABOIA GARCEZ JUNIOR	25
ADEILDO ACIOLY DE VASCONCELOS	05
ADEMIR DE AMORIM FIEL	02
ADERBAL DA COSTA RAPOSO FILHO	20
ALAN VAZ TENORIO	15
ALLAN KAIO ANTUNES DA SILVA	09
ANDREA MIRIAM DE LUCENA	25
ANGELA DOS ANJOS ANDRADE	18
ANIBAL COSTA DIAS	20
ANISIO CAVALCANTI DE A JUNIOR	06
ANTONIO AVANIO FEITOSA	13
ANTONIO CARLOS S FERREIRA	06
APOLONIA DE MOURA NETO	09
AUDITE ROZENDO DE ALMEIDA	30
AUNIDES DE FREITAS C. NUNES	18
BARTOLOMEU BUENO DE OLIVEIRA	13
BENEDITA VIEIRA LESSA	10
CARLOS ALBERTO P DE MESSIAS	05
CHARLES DA COSTA MATIAS	21
CICERO ANGELINO SANTANA	25
CLEONICE DE PAULA LIMA	22
CLOVIS RIBEIRO ORESTES	02
CLOVIS RIBEIRO ORESTES	02
DARCIANO NEGRAO FERREIRA	22
DAYANA CLEMENTE BARACHO	20
DIVA ACIOLY DE OLIVEIRA	23
DJANIRA FALCAO DE M VIANA	13
ELENIR BARACHO WANDERLEY	29
ELIANE THOMAZ S BRANDAO	29
ELIZABETE HIGINO DA S. SANTOS	17
ELIZABETH TENORIO PIMENTEL	02
ELONIA MARIA MAGALHAES MORAES	07
ERALDO FERREIRA LESSA	17
ERIVALDO LOURENÇO DA SILVA	06
EVANDA COSTA DE LIMA ROCHA	13
EZILDA GUEDES REGO RIFAS	03
FABIO SERGIO TEIXEIRA MOURA	09
FERNANDO JORGE DE A SILVA	22
FLAVIO MARCEL REBELO LIPPO	03
FRANCISCO C DE ALEXANDRIA	06
FRANCISCO DE ASSIS CHAVES JR	30
GEORGINA DE CARVALHO MELO	31
GERALDO PENHA AMORIM	02
GILBERTO BARBOZA DE LIMA	25
GILMAR VITORIO CAVALCANTE	01
GLAUCÉ VALERIA TEIXEIRA KUMMER	17
HELENITA BENTO GONCALVES	16
HUMBERTO RODRIGUES DA SILVA	21
ISMENIA DE MENDONÇA GAMA	04
IVETE FRANÇA LIMA	10
JAIR DE MACEDO CORDEIRO	05
JALBAS TORRES HOMEM LIRA	14
JEDILVAN BRAGA BARBOSA	18
JOAO IURI JIVAGO M DE MELLO	15
JOEDSON DOS S LIMA	06
JOSE AFRANIO DOS S. OLIVEIRA	30
JOSE ANTONIO C LOPES	30
JOSE CARLOS RIBEIRO ROCHA	17
JOSE DE MELO BASTOS	22
JOSE JAIR RABELO MACHADO	13
JOSE PLACIDO NETO	28
JOSE PRUDENCIO DA COSTA	07
JOSE RODRIGUES DE G. FILHO	23
JOSE WELLINGTON P. DE ALMEIDA	27
JUVENAL GOMES DUARTE	03
LANUSA DE SOUZA ALMEIDA	10
LENITA AZEVEDO ROCHA	18
LEOPOLDINO SILVA G DE MELLO	16
LIVIA MARIA VIEIRA DE LIMA	18
LOURIVAL NUNES DA COSTA	05
LUIS AUGUSTO S L DE MELO	08
LUIZ ALBERTO OLIVEIRA LEAL	05
LUIZ HONORIO DA S.BARROS	19
MANOEL MOACIR DOS SANTOS	19
MARCO SOARES B. DA S COSTA	21
MARCO AURELIO G DE LIRA	18
MARIA DAS GRACAS T. CORTEZ	12
MARIA DE FATIMA T. TENORIO	06
MARIA DE LOURDES P.P. DOS SANTOS	19
MARIA DO CARMO L. GOMES	06
MARIA FERREIRA BATISTA	10
MARIA HELENA DE QUEIROZ COSTA	18
MARIA HELENI Q.CALHEIROS	28
MARIA PAUTILA MELO DA SILVA	10
MARIA RITA DE CASSIA DA R LIMA	13
MARIA SANTA RITA DE MELO	04
MARIA THEREZA DE M BELTRAO	10
MARIA THEREZA GALINDO REBELO	12
MARIA VALERIA LIRA PEIXOTO	31
MARIA ZENEIDE DA SILVA	28
MARIO ALBERTO DE ALENCAR SOUZA	12
MICHELLA MARQUES REIS	11
MIGUEL DOS SANTOS	07
MIGUEL PINTO DE ARAUJO	05
NADIR REGO LESSA	07
NEIDE SAMPAIO FREITAS	28
NILSON BOMFIM DOS SANTOS	13
NILTON DE MELO GAMA	18
ODILON VIEIRA DOS SANTOS FILHO	15
OLAVO DOS ANJOS ROCHA	04
OZEAS TAVARES DA SILVA	12
OZIAS JOSE DE ALENCAR	05
PAULO DE MEDEIROS GOMES NETO	20
PEDRO RAMOS GOES	01
PETRONIO FLORIANO ABREU	23
RENALDO BUARQUE BANDEIRA	14
RENILDES TOLEDO G. MARCELINO	19
ROBSON ARAUJO	20
ROBSON PEREIRA	26
RONALDO DE CARVALHO MANICOBA	11
RONALDO RODRIGUES DA SILVA	02
ROSEMEIRE LOPES DE L. FERREIRA	06
ROSYELAINÉ DA SILVA FREITAS	23
ROZANE SOARES PEREIRA	11
RUI AUTO TEOFILO	04
RUY RODRIGUES BARBOSA	23
SAMIRA MIRANDA COUTO	15
SERGIA SANTOS S CAMPOS	26
SERGIO GONCALVES TAVARES	26
SHIRLEY SANTOS	04
SIDNEY TORRES TENORIO	02
SILVIA CARVALHO DE ALBUQUERQUE	24
SONIA BARBOSA ALCANTARA	25
SUZANA MARIA M R FIGHERA	22
TAMARA OLIVEIRA DO E SANTO	25
TARCISO ALVES COSTA	11
TELMA MARIA DE LIMA LOBO	27
VALDENICE BARBOSA G DE ALENCAR	05
VALMIR SAMPAIO RIBEIRO	31
VICENTE SEVERO DE LIMA	20
VICTOR FLAVIO P MEDINA	23
WASHINGTON VELOSO DE MELO	28

# CONVÊNÍOS

EMPRESA	RAMO	VANTAGEM	FONE
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	Bancos	Liberação de Linhas de Crédito	9981-7967
AFO REPRESENTAÇÕES	Consórcio Nacional Volkswagen	Grupo Exclusivo da ASFAL	241-4500/7046
ACADEMIA FÍSICO 10	Academia de Ginástica	Descontos Especiais	235-2626
ÓTICA REALCE	Ótica	20% Armação/10% Lentes	221-9785
ARY NUNES	Dentista - Ortodontia	Descontos Especiais	327-9696/3089
FRV SEGURADORA	Seguros em Geral	Seguradora oficial da ASFAL	354-2911
POSTOS DE COMBUSTÍVEL	Combustíveis e serviços	6,5% desc. Gasolina a vista	338-3494
MAKRO	Supermercado no atacado	Acesso livre	218-6000
RN INFORMÁTICA	Produtos de Informática	Garantia do menor preço	221-6640
IBRATEC	Escola de Informática	30% de Desconto	221-3333
CASA DA VERDADE	Funerária	15% à vista, 10% 30 dias	336-2107
FLULOOK	Ótica	Descontos Especiais	325-5533
STOP FAST AUTO SERVICE	Serviços em automóveis	10% à vista, 5% 30 dias	326-3200
PIZZA BAR O PIANO	Pizzaria	Ent. Domicílio 10% Desc.	235-1299
HIDROFER	Elétrico, hidráulico e ferragens	15% à vista, 10% 30 dias	325-3066
COLMED	Lâmpadas e materiais diversos	15% à vista, 10% 30 dias	357-3000
FÊNIX PNEUS	Pneus e Serviços	10% à vista, 5% 30 dias	354-2282
AFEGO-CALDAS NOVAS-MG	Pousada Águas Térmicas	Descontos Especiais	062 224-2435
FARMÁCIA PERMANENTE	Remédios	5% Desconto	336-4541
LA TABERNA	Restaurante	10% à vista - cheque p/ 30 d	235-4208
CNA - GRUTA	Escola de Línguas	10% em cada parcela	241-9317
CDROM	Exames radiológicos	Descontos Especiais	221-9592
ASSOC. DO FISCO DE M.G.	Colônia de Férias	Descontos Especiais	031 225-5688
A GRACIOSA	Jóias e Ótica	Descontos Especiais	326-3694
PSICÓLOGOS/PSIQUIATRAS	Psicologia	Tabela AMB	338-3494

## ASFAL lança ASFAL-SEGUROS com total garantia para os associados

A ASFAL está lançando a ASFAL-SEGUROS, através de uma parceria com a FRV Seguros, que pretende trazer recursos para a associação, através de um percentual que a entidade recebe, toda vez que um seguro for feito pelos integrantes da Família Fazendária, ou por indicação da ASFAL. A partir de agora, o associado contará com uma gama de serviços de seguro com garantia, segurança, com valores e vantagens que só terá aqui, e ainda ajudará a sua entidade, trazendo recursos para a mesma.



### ASFAL SEGUROS

A parceria está em fase de preparação, e em breve os associados terão acesso a todas as informações de como fazer um seguro através da ASFAL-SEGUROS, e da

importância de transferir o seguro que você já possui hoje para a ASFAL-SEGUROS, que trabalhará com as melhores seguradoras do mercado e todos os tipos de seguros existentes.

O presidente da ASFAL, Robson Gueiros, diz que esse mesmo tipo de projeto funciona com muito sucesso em outras associações do país, e a ASFAL precisa implementá-lo pois, ele

tem se mostrado uma fonte de recursos muito sólida para todas as associações que já o possuem.

Para que o projeto dê certo, no entanto, é preciso que todos os associados que já possuam seguros possam autorizar sua transferência para a ASFAL-SEGUROS, e os que não têm, possam fazê-lo através da sua associação. O presidente da ASFAL diz que somente com o apoio de todos os associados é que o projeto dará resultados positivos, trazendo benefícios para os associados, que terão garantia de um atendimento eficiente e

ágil, e a ASFAL que terá recursos para investir em outros benefícios para os próprios associados.

Robson Gueiros explica que esse tipo de projeto só traz vantagens para todos, pois ganha o associado ganha duas vezes, ou seja, ganha quando possui um seguro que lhe atenda da melhor maneira possível, pois estará acionando sua associação quando precisar usá-lo, e ao mesmo tempo recebendo mais serviços da sua entidade, pois estará sendo fortalecida financeiramente pelo percentual recebido a cada seguro realizado.

## ASFAL faz convênio com agencia de turismo com experiência internacional

Alagoas está recebendo uma das mais sólidas agencias de turismo do país, a World Stream Turismo, que há 46 anos atua no mercado de São Paulo e agora está chegando ao nosso Estado através da World Stream Nordeste Turismo, que traz consigo todos os benefícios e vantagens que uma grande empresa deste setor oferece aos seus usuários. A ASFAL fez um convênio com a empresa, oferecendo atendimento diferenciado, preços especiais e a garantia de atendimento desta grande rede nacional.

O senhor Ricardo Fernandes de Lima, sócio gerente da World Stream Nordeste Turismo, que representa a World Stream Turismo em Alagoas, coloca à disposição dos associados da ASFAL serviços como emissão de passagens aéreas nacional e internacional, reservas de hotéis nacionais e internacionais, locação de automóveis nacional e internacional, vendas de



*Convênio garante novas opções aos associados*

pacotes turísticos nacional e internacional, organização de eventos, Sala VIP no aeroporto de Guarulhos em São Paulo, além de suporte especial através do seu representante na Itália para viagens aquele país.

O presidente da ASFAL Robson Gueiros espera que este convênio possa trazer grandes benefícios para os associados da entidade, já que além da World Stream Turismo ter larga experiência nacional e

internacional no setor, o seu sócio gerente, o senhor Ricardo Fernandes de Lima é irmão do Diretor Financeiro da ASFAL Marcos Lima, o que dá ainda maior credibilidade ao convênio firmado.

Maiores informações podem ser obtidas através do fone 337-2700/327.4100. A World Stream Nordeste Turismo fica na rua Jangadeiros Alagoanos, 1188, Loja 05, Galeria Park Place, Pajuçara.

## Alimentos arrecadados são entregues ao Abrigo Dom Bosco



*A Diretora Social Estela Omena e o Presidente da ASFAL Robson Gueiros entregam os alimentos aos representantes do Lar Dom Bosco*

Por ocasião da festa que comemorou a posse dos eleitos, foram arrecadados alimentos não perecíveis, visando beneficiar instituições de caridade. Neste sentido, os associados atenderam ao apelo da diretoria e trouxeram 250 quilos de alimentos, que foram entregues ao abrigo Dom Bosco, que cuida de meninos de rua.

O presidente da ASFAL Robson Gueiros diz que essa iniciativa deverá ser mantida em outras ocasiões, esperando que a quantidade de alimentos doados seja cada vez maior, para que mais de uma instituição possa ser beneficiada. Robson Gueiros entende que a ASFAL também tem um papel social, e que esse processo de ajuda aos mais necessitados naturalmente será ampliado, com a repetição dessa prática daqui para frente.